

Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações
Climáticas

Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM



RELATÓRIO DE GESTÃO
2022

Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações
Climáticas

Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM

FICHA TÉCNICA

TÍTULO: Relatório de Gestão 2022

CONSELHO DIRETIVO

Presidente: Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe

Vogal: Paulo Jorge dos Santos Gomes Oliveira

Vogal: Francisco Renato Rodrigues da Silva

EDITOR

Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM (IFCN, IP-RAM)

Rua João de Deus, n.º 12 E/F – Rés-do-Chão C

9050-027 Funchal

Tel.: (351) 291 145 590

Website: ifcn.madeira.gov.pt

Email: ifcn@madeira.gov.pt

COORDENAÇÃO:

Direção de Serviços de Planeamento e Coordenação

Funchal, 30 de maio de 2023

Índice

1. NOTA INTRODUTÓRIA	4
2. CARACTERIZAÇÃO DO IFCN, IP-RAM	5
2.1. MISSÃO	5
2.2. VISÃO	5
2.3. VALORES	5
2.4. TUTELA E ATRIBUIÇÕES	6
2.5. <i>STAKEHOLDERS</i>	8
2.6. ORGANOGRAMA	9
2.7. RECURSOS HUMANOS	11
2.8. RECURSOS FÍSICOS	12
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	14
3.1. PRINCIPAIS ATIVIDADES	14
3.2. ATIVIDADES LÚDICO-DESPORTIVAS.....	15
3.2.1. JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA – ENG.º RUI VIEIRA.....	15
3.2.2. RESERVAS MARINHAS NATURAIS E DE ÁREAS PROTEGIDAS	16
3.2.3. CAMPISMO EM ÁREAS FLORESTAIS PÚBLICAS	17
3.2.4. BICICLETA TODO-O-TERRENO (BTT)	17
3.2.5. <i>CANYONING</i>	18
3.2.6. CASAS DE ABRIGO	19
3.3. ATIVIDADES DE GESTÃO E VALORIZAÇÃO DE PERCURSOS PEDESTRES RECOMENDADOS	20
3.4. ATIVIDADES DE GESTÃO E PROMOÇÃO DOS PARQUES FLORESTAIS E ÁREAS DE RECREIO E LAZER EM ESPAÇO FLORESTAL.....	21
3.5. ATIVIDADES DE GESTÃO E PROTEÇÃO DA FLORESTA.....	22
3.6. ATIVIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	25
3.7. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CORPO DE POLÍCIA FLORESTAL	30
3.8. ATIVIDADES DO CORPO DE VIGILANTES DA NATUREZA	33
4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	36
5. PROJETOS QUE GARANTEM A PROSECUÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	37
6. EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	45
6.1. ANÁLISE ORÇAMENTAL	45
6.1.1. RECEBIMENTOS	45

6.1.2.	PAGAMENTOS.....	48
6.2.	ANÁLISE PATRIMONIAL	51
6.2.1.	ANÁLISE FINANCEIRA	52
6.2.1.1.	ATIVO	52
6.2.1.2.	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	53
6.2.2.	ANÁLISE ECONÓMICA	54
6.3.	INDICADORES DE AVALIAÇÃO ORÇAMENTAL E ECONÓMICO-FINANCEIROS	55
7.	CONCLUSÃO	58

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório de gestão constitui-se como um documento sintetizador das atividades consideradas relevantes, de acordo com as atribuições e competências do Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM (IFCN, IP-RAM), constantes nos diplomas legais vigentes e em conformidade com a programação plurianual do investimento por programa, medida e projeto do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Regional (PIDDAR) para o ano 2022.

Considerando que um dos eixos fundamentais da reforma da administração pública revê-se na qualidade dos sistemas de gestão e dos bens e serviços prestados, o IFCN, IP-RAM, em conformidade com a sua missão, estabelece a prática de uma gestão responsável e participada na Administração Pública Regional, como pedra angular da sua ação.

Assim, este documento é o compêndio das atividades mais relevantes concretizadas no ano de 2022, no quadro das atribuições legalmente investidas e no respeito pelas orientações e objetivos estratégicos definidos para o sector na RAM.

Nesta perspetiva, o Relatório de Gestão é um instrumento que sistematiza e avalia o polígono de intervenção do IFCN, IP-RAM, atendendo ao nível de desempenho dos objetivos estratégicos e operacionais nos vários domínios de atuação, bem como proporciona uma visão clara da situação económica e financeira relativa ao período, espelhando a eficiência na utilização dos meios afetos à prossecução das suas atividades e a eficácia na realização dos objetivos propostos.

Com a aprovação do Relatório de Gestão de 2022, o mesmo será divulgado no sítio internet do IFCN, IP-RAM.

2. CARACTERIZAÇÃO DO IFCN, IP-RAM

O IFCN, IP-RAM, é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de personalidade jurídica, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, integrada na administração indireta da Região Autónoma da Madeira, conforme disposto no Decreto Legislativo Regional (DLR) n.º 21/2016/M, de 13 de maio, alterado pelo DLR n.º 42/2016/M de 29 de dezembro e pelo DLR n.º 3/2018/M, de 12 de janeiro.

2.1. MISSÃO

O IFCN, IP -RAM tem por missão promover a conservação da natureza, o ordenamento e a gestão sustentável da bio e geodiversidade, da paisagem e da floresta, bem como dos recursos a ela associados e ainda a gestão das áreas protegidas.

2.2. VISÃO

O IFCN, IP-RAM, tem como visão valorizar o Património Florestal e Natural e as Áreas Protegidas, perpetuando a sua sustentabilidade às gerações vindouras.

2.3. VALORES

Os valores que norteiam a atuação do IFCN, IP-RAM, são os seguintes:

- **Qualidade**

Procura responder a quem presta serviços, em tempo útil e sem erros. Trabalha para alcançar elevados padrões de desempenho, tendo sempre presente a necessidade de utilização racional dos recursos e a procura de novas soluções numa atitude de adesão à mudança.

- **Compromisso**

Assume o compromisso de atuar com o maior empenho para a concretização dos objetivos organizacionais e com responsabilidade pelas decisões e atos individuais, orientando a sua

conduta no sentido da eficiência dos processos internos, do cumprimento dos seus objetivos ou, mesmo, superando os resultados perspetivados.

Assume os interesses da sociedade para além dos interesses institucionais e pessoais, para a construção de uma Região cada vez melhor.

- **Ética e Comunicação**

Assume o desempenho profissional assente em critérios de honestidade, lealdade, confiança, e credibilidade em prol do bem comum e do bem-estar individual, através do cumprimento dos deveres e compromissos assumidos pelo IFCN, IP-RAM, da utilização adequada dos recursos disponíveis e da comunicação eficaz e transparente com as partes interessadas.

- **Cooperação**

Valoriza a cooperação e o trabalho em equipa participando em atividades em prol do desenvolvimento organizacional e da comunidade, procurando fomentar hábitos que conduzam à sustentabilidade e promovendo o bem-estar dos colaboradores, designadamente a conciliação entre a vida familiar e a vida profissional, bem como na aceitação de desafios e soluções criativas, na senda de melhoria contínua, na compatibilização das decisões presentes com as necessidades, na ótica duma consciência ambiental e no envolvimento das instituições e da sociedade, corresponsabilizando-as na preservação dos recursos florestais e naturais e na conservação da natureza e áreas protegidas.

2.4. TUTELA E ATRIBUIÇÕES

O IFCN, IP-RAM prossegue as suas atribuições sob a tutela¹ e superintendência da Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas.

O IFCN, IP-RAM, prossegue as seguintes atribuições²:

¹ DLR n.º 21/2016/M, de 13 de maio, artigo 2.º, n.º 2 (na redação em vigor) e DRR n.º 8-A/2019/M, de 19 de novembro, art.º 9.º, n.º 2.

² DLR n.º 21/2016/M, de 13 de maio, artigo 5.º (na redação em vigor)

- a) *“Promover ao nível da RAM a execução e coordenação da política definida pelo Governo Regional para a conservação da natureza, o ordenamento e a gestão sustentável da bio e geodiversidade terrestre e marinha, da paisagem e da floresta bem como dos recursos a ela associados e ainda a gestão das áreas classificadas e áreas protegidas;*
- b) *Coordenar as medidas e ações necessárias à proteção, conservação e recuperação dos ecossistemas florestais e associados, bem como a gestão do património e espaço florestal;*
- c) *Assegurar o acesso à utilização social da floresta, promovendo a harmonização das múltiplas funções que ela desempenha e salvaguardando os seus aspetos paisagísticos, recreativos, científicos e culturais;*
- d) *Assegurar a gestão das áreas protegidas e da Rede Natura 2000 nas suas vertentes terrestre, marinha costeira e offshore, assim como propor a criação de novas áreas a classificar e promover a sua implementação;*
- e) *Propor a proteção, em espaço terrestre ou marinho, de indivíduos ou formações vegetais ou unidades geomorfológicas de reconhecido interesse científico ou paisagístico;*
- f) *Promover a reintrodução de espécies indígenas ameaçadas em território regional;*
- g) *Assegurar a elaboração, aprovação, execução e monitorização dos planos de gestão, proteção e conservação da natureza e de outros instrumentos de planeamento, sem prejuízo da articulação com outras entidades envolvidas na matéria;*
- h) *Assegurar a gestão sustentável e a certificação das áreas sujeitas ao regime florestal;*
- i) *Promover as medidas e as ações necessárias à prevenção e deteção de incêndios florestais;*
- j) *Promover planos e programas sistemáticos de sensibilização das populações com vista à conservação da natureza;*
- k) *Promover o ordenamento, a exploração sustentada e a conservação dos recursos cinegéticos, aquícolas de águas interiores, pastoris e de outros recursos e espaços associados à floresta e a atividades não extrativas associadas à biodiversidade marinha;*
- l) *Elaborar os estudos e emitir os pareceres que lhe forem solicitados, no quadro das suas atribuições;*
- m) *Implementar, a nível regional, as diretivas e instrumentos operacionais e legais, nacionais e comunitários, nos domínios das áreas florestais e da conservação da natureza;*
- n) *Acompanhar os desenvolvimentos de iniciativas nacionais e internacionais nas áreas das florestas*

- e da conservação da natureza e proceder à respetiva adaptação e aplicação a nível regional;*
- o) Fiscalizar o cumprimento das normas legais e regulamentares em matérias de proteção e conservação da natureza;*
- p) Exercer as demais competências que lhe forem legalmente cometidas”.*

2.5. STAKEHOLDERS

No desenvolvimento da sua atividade, o IFCN, IP-RAM relaciona-se com vários organismos e entidades, públicos e privados, que contribuem para a prestação de serviços ou que são destinatários desses mesmos serviços.

Neste âmbito destacam-se os seguintes *stakeholders*:

- Administração pública direta da RAM;
- Empresas ligadas a atividades turísticas;
- Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma da Madeira 2020 (PRODERAM 2020);
- Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM (SRPC, IP-RAM);
- Comando da Zona Marítima da Madeira;
- Zona Militar da Madeira (ZMM);
- Polícia de Segurança Pública (PSP);
- Guarda Nacional Republicana (GNR);
- Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P (ICNF, IP);
- Cooperativas e Associações de Criadores de Gado das Serras;
- Comissões de levadas;
- Cidadãos;
- Fornecedores e Prestadores de serviços;
- Turistas e Empresas Turísticas e Lúdico-Desportivas;
- Empresas ligadas à fileira florestal e ao comércio de plantas e animais;
- Instituições de ensino e outras de caráter pedagógico;
- Entidades Gestoras de grandes espaços comerciais;

- Instituições de intervenção social;
- Parceiros dos projetos desenvolvidos pelo IFCN, IP-RAM.

O IFCN, IP-RAM, tem também protocolos celebrados com os seguintes *stakeholders* externos:

- Ana – Aeroportos de Portugal, SA
- Estado-Maior-General das Forças Armadas
- UMa - Universidade da Madeira
- Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas
- Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia
- Tfalcon – Rede SOS Vida Selvagem
- Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais
- Porto Santo Line

2.6. ORGANOGRAMA

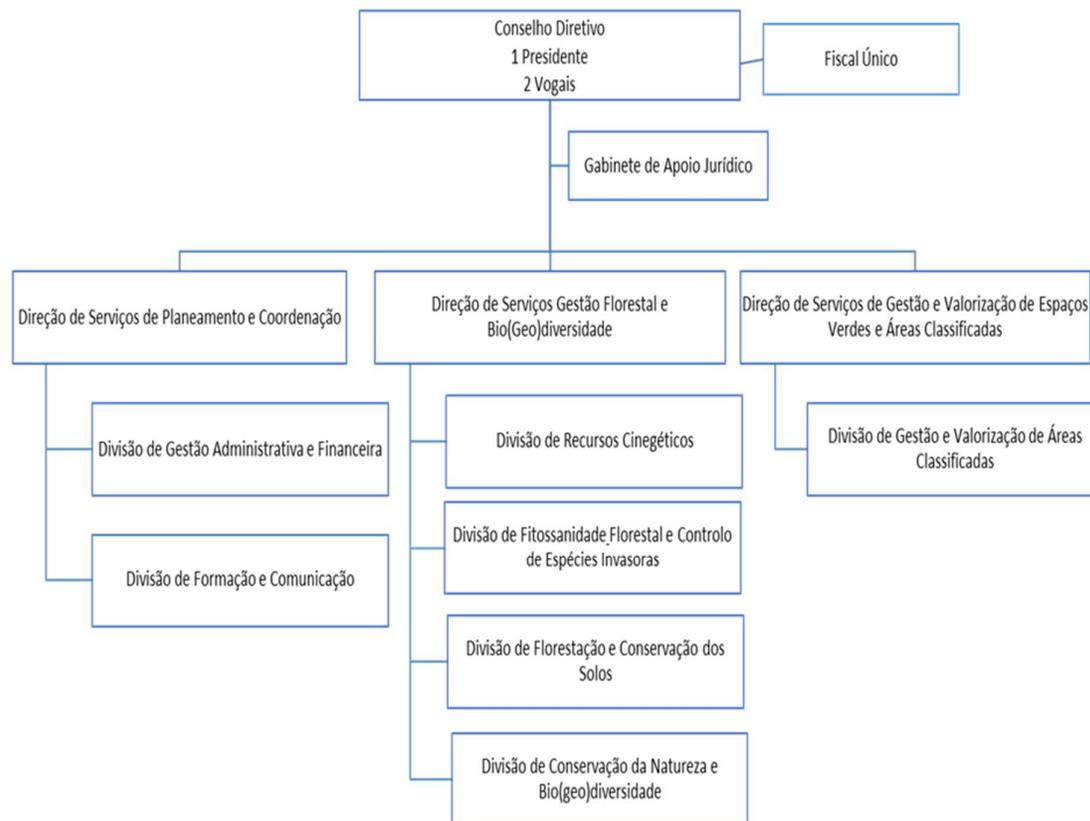
São órgãos do IFCN, IP-RAM o Conselho Diretivo, o Fiscal Único³ e o Conselho Consultivo.

O Conselho Diretivo é composto por um Presidente e por dois Vogais a quem compete a orientação e gestão do Instituto. O Fiscal Único é o órgão responsável pelo controlo da legalidade, da regularidade e da boa gestão financeira e patrimonial. O Conselho Consultivo é o órgão de consulta, apoio e participação na definição das linhas gerais e atuação.

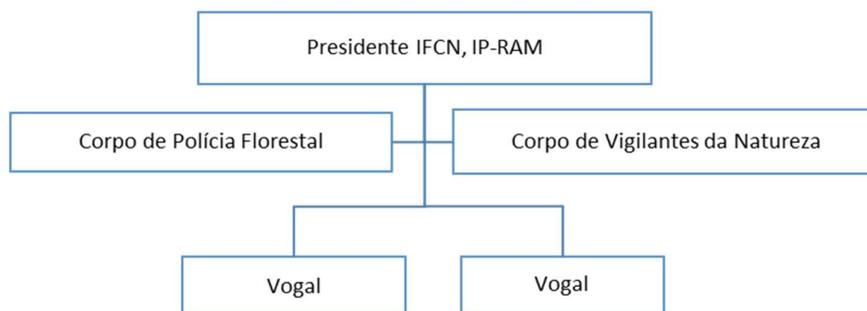
A organização interna dos serviços do IFCN, IP-RAM, obedece ao modelo de estrutura hierarquizada e é constituída por unidades orgânicas nucleares, designadas por Direções de Serviço e por unidades orgânicas flexíveis, designadas por Divisões ou Gabinetes, conforme previsto na Portaria n.º 294/2016, de 11 de agosto, que aprovou os Estatutos do IFCN, IP-RAM.

A organização interna dos serviços do IFCN, IP-RAM, obedece ao modelo de estrutura hierarquizada da seguinte forma:

³ Designado pelo Despacho Conjunto n.º 43/2021, de 18 de junho



O Corpo de Polícia Florestal⁴ e o Corpo de Vigilantes da Natureza⁵ estão, hierarquicamente, na dependência direta do Presidente do IFCN, IP-RAM:



⁴ DLR n.º 29/2013/M, de 22 de agosto, na redação introduzida pelo DLR n.º 19/2022/M, de 08 de agosto

⁵ DLR n.º 5/2021/M, de 11 de março, aprova o regime legal da carreira especial de Vigilante da Natureza

2.7. RECURSOS HUMANOS

A 31.12.2022, o IFCN, IP-RAM, contava com 384 trabalhadores, distribuídos de acordo com o quadro seguinte:

Quadro 1 - Colaboradores do IFCN, IP-RAM

Categoria		N.º de efetivos a 31.12.2022
Dirigentes - Direção Superior	Presidente	1
	Vogal	2
Dirigentes - Direção Intermédia	1º grau	3
	2º grau	8
Técnico Superior (inclui 2 docentes em requisição/mobilidade)		39
Técnico de Informática		2
Assistente técnico		51
Assistente operacional		98
Mestre e Guarda Florestal		85
Sapador Florestal		10
Vigilante da Natureza		34
Técnico de Espaços de Verdes		51
Total		384

2.8. RECURSOS FÍSICOS

O IFCN, IP-RAM, integra várias instalações nas ilhas da Madeira e do Porto Santo, ilhas Desertas e ilhas Selvagens, a saber:

- **Jardim Botânico da Madeira - Eng. Rui Vieira:** Caminho do Meio, 9060 - 194 Funchal;
- **Núcleo dos Dragoeiros das Neves:** Caminho da Portada – São Gonçalo, 9060- 245 Funchal;
- **Núcleo da Ribeira Brava:** Rua São Bento, n.º 49, 9350-223 Ribeira Brava;
- **Espaços Verdes:**
 - Gestão de Espaços Verdes: no Jardim do Amparo, Jardim de Santa Luzia, Jardim das Madalenas, na Quinta Vigia, Quinta das Cruzes, Quinta Nova Avenida, Quinta do Imperador, Quinta Vila Passos e Quinta do Santo da Serra e respetivos anexos de apoio;
 - Casa de Apoio das Funduras, Machico;
 - Centro da Freira da Madeira Dr. Rui Silva;
 - Centro de Recuperação de Aves Selvagens;
 - Casa do Sardinha, Ponta de S. Lourenço, Caniçal;
 - Centro de Interpretação do Pedestrianismo da RAM, Jardim da Serra;
 - Centro de Receção do Rabaçal;
 - Centros Cinegéticos da Casa Velha, Santo da Serra e das Chapas, Porto Santo;
 - Posto Aquícola do Ribeiro Frio, Ribeiro Frio;
 - Viveiros Florestais da Casa Velha - Santo da Serra, da Matur – Machico, do Pico das Pedras – Santana, da Santa - Porto Moniz e dos Salões - Porto Santo;
 - Infraestruturas de apoio à gestão florestal nos anexos aos Postos Florestais do Poiso, Casa Velha, Pico das Pedras, Santa e Salões;
 - Parque Florestal das Queimadas, que inclui a Casa-Museu, um Centro de Atendimento e um Parque de Estacionamento.
 - Infraestruturas de apoio à silvo pastorícia no perímetro florestal das Serras do Poiso, nomeadamente no Chão das Feiteiras, no Chão das Aboboreiras e na Ribeira dos Boieiros;

- Casas de Abrigo do Montado do Pereiro, Pico das Pedras, Achada do Teixeira, Rocha do Navio, Pico Ruivo, Queimadas, Rabaçal, Bica da Cana, Lombo do Mouro, Quinta do Santo da Serra e Pico Branco;
- **Postos Florestais** afetos ao Corpo de Polícia Florestal:
 - Ilha da Madeira: Santa do Porto Moniz, Prazeres, Fonte do Bispo, Fanal, Malhadinha, Cova Grande, Estanquinhos, São Vicente, Encumeada, Trompica, Jardim da Serra, Curral das Freiras, Areiro, Poiso, Ribeiro Frio, Levada do Pico, Casa Velha, Lamaceiros, Piquinho, Fajã do Penedo, Cascalho, Vale da Lapa e Pico das Pedras;
 - Ilha do Porto Santo: Salões e Chapas;
- **Infraestruturas de apoio ao Corpo de Vigilantes da Natureza:**
 - Estação da Reserva Natural (ERN) Parcial do Garajau; ERN do Sítio da Rocha do Navio; ERN das Ilhas Desertas e ERN das Ilhas Selvagens;
 - Estação da Rede de Áreas Marinhas do Porto Santo;
 - Estação da Ponta de São Lourenço (Parque Natural da Madeira);
 - Casa de Apoio (CA) do Porto Santo - Salões; CA da Selvagem Pequena; CA da Castanheira; CA do Ilhéu Chão e CA do Bugio.

O IFCN, IP-RAM possui ainda outros recursos físicos necessárias ao desenvolvimento da sua atividade, nomeadamente, as máquinas, os computadores, as impressoras, as aplicações informáticas, os veículos, as embarcações, entre outros. Para garantir a disponibilidade daqueles equipamentos, ao longo do ano, são efetuadas as necessárias análises à situação funcional em que se encontram, de modo a prever as necessidades de manutenção e/ou reparação.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

3.1. PRINCIPAIS ATIVIDADES

O IFCN, IP-RAM implementou uma estratégia que lhe permitiu prosseguir com a sua exigente missão, assentando em dois vetores essenciais: promover a conservação da natureza, o ordenamento e a gestão sustentável da bio e geodiversidade, da paisagem e da floresta, bem como dos recursos a ela associados e garantir a boa gestão das áreas protegidas.

As orientações estratégicas definidas para 2022 foram seguidas e cumpridas, o que significa que o IFCN, IP-RAM, no decurso desse ano:

- Recuperou espécies e habitats protegidos, vulneráveis ou ameaçados;
- Promoveu a conservação de espécies indígenas e endémicas e respetivos habitats, com particular ênfase para a preservação de espécies raras e a proteção e conservação do património florestal natural;
- Promoveu o ordenamento e melhoria da gestão florestal e a valorização de áreas protegidas;
- Ampliou, melhorou e contribuiu para a conservação das superfícies florestais da Região;
- Promoveu o aproveitamento adequado da floresta, recursos e espaços associados, enquanto propiciadores de serviços múltiplos, designadamente de natureza lúdica;
- Apostou na proteção e conservação dos ecossistemas florestais e preveniu ou minimizou os efeitos de ocorrência de catástrofes naturais ou seminaturais que poderiam pôr em causa a segurança de pessoas e de bens patrimoniais;
- Promoveu a utilização sustentável dos percursos pedestres e a sua valorização em termos turísticos;
- Criou e melhorou infraestruturas e equipamentos de apoio ao recreio e lazer em espaço florestal;
- Criou e melhorou infraestruturas e equipamentos de apoio à atividade florestal;

- Assegurou a manutenção e a melhoria de diversos espaços verdes públicos, designadamente o Jardim Botânico e as diversas quintas ou jardins sob gestão do IFCN, IP-RAM;
- Desenvolveu projetos de cooperação em matéria de conservação face às alterações climáticas e de desenvolvimento florestal sustentável;
- Desenvolveu ações de sensibilização e informação, com a participação ativa da comunidade escolar e de toda a sociedade em iniciativas sobre as questões ambientais, promovendo a biodiversidade e os ecossistemas florestais e naturais, corresponsabilizando os intervenientes na missão do Património Natural à perpetuidade;
- Promoveu o atendimento nos Centros de Receção e prestou informação aos visitantes;
- Executou física e financeiramente os projetos de investimento cofinanciados pela União Europeia, no âmbito de diversos Programas, a saber: - Programa Operacional da Região Autónoma da Madeira (Madeira 14-20); - Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma da Madeira (PRODERAM2020);
- Programa de Cooperação INTERREG V-A MAC (MAC 2014-2020) e - Programa LIFE.

3.2. ATIVIDADES LÚDICO-DESPORTIVAS

3.2.1. JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA – ENG.º RUI VIEIRA

O Jardim Botânico da Madeira - Eng.º Rui Vieira (JBM) integra zonas de jardim, viveiros, estufas e zonas de aves exóticas, sendo um local de excelência que privilegia as diversas áreas de interesse lúdico, turístico, científico e também comercial. Durante 2022, no JBM foram enriquecidas as coleções das ervas aromáticas e medicinais, a coleção das helicónias e foram introduzidas novas espécies no arboreto e na zona das camélias. O JBM integra um edifício que alberga diversos gabinetes técnicos, um Museu de História Natural, um Herbário e um Banco de Sementes que conserva nas coleções a médio e longo prazo, sementes de diversos táxones, a maioria endémica do arquipélago da Madeira. O Banco de Sementes é uma importante medida de conservação da flora endémica da Madeira.

Em 2022 foi realizada a recolha de sementes de 176 espécies; 125 de espécies indígenas e 51 de espécies exóticas. No total, foram incluídos 326 novos registos de sementes no Banco de Sementes, 275 de espécies indígenas e 51 de exóticas

Em 2022, as visitas ao Jardim Botânico perfizeram um total de 341 315 entradas, sendo que 6 919 foram entradas gratuitas.

3.2.2. RESERVAS MARINHAS NATURAIS E DE ÁREAS PROTEGIDAS

O arquipélago da Madeira dispõe ainda de reservas marinhas naturais e de áreas protegidas, nomeadamente a Reserva Natural das Ilhas Desertas, Reserva Natural das Ilhas Selvagens, Reserva Natural Parcial do Garajau, a Reserva Natural do Sítio da Rocha do Navio, a Rede de Áreas Marinhas Protegidas do Porto Santo, a área protegida do Cabo Girão, da Ponta de São Lourenço e da Ponta do Pargo, locais idílicos para a prática de atividades subaquáticas, como é o caso do mergulho.

Em 2022, e de acordo com o **Quadro 2** registaram-se 11 044 mergulhos autorizados pelo IFCN, IP-RAM, sendo a Reserva Natural do Garajau o local mais procurado, apresentado um total de 4 371 mergulhos. Nesta Reserva podem observar barracudas, moreias, charuteiros, cavalas da índia, salemas, lírios, anémonas gigantes ou raias. Outra das características deste local é ter meros gigantes, em contacto próximo com os mergulhadores.

Quadro 2 - N.º de Mergulhos

Local	N.º de Mergulhos
Reserva Natural Parcial do Garajau	4 371
Rede de Áreas Marinhas Protegidas do Porto Santo	4 215
Cabo Girão – Corveta Afonso Cerqueira	2 410
Reserva Natural das Ilhas Desertas	45
Reserva Natural da Rocha do Navio	0
Reserva Natural das Ilhas Selvagens	3
Área Protegida da Ponta de S. Lourenço - Baía D'Abra	0
Parque Marinho da Ponta do Pargo	0
Total	11 044

3.2.3. CAMPISMO EM ÁREAS FLORESTAIS PÚBLICAS

A atividade de campismo em áreas florestais públicas obedece a regulamentação própria e carece de licença emitida pelo IFCN, IP-RAM.

Em 2022, verificamos que foram emitidas 8 116 licenças para acampara na Região, nos seguintes locais:

Quadro 3 - N.º de Reservas por Local

Local	N.º de Reservas
Pico Ruivo	1 176
Fanal - Porto Moniz	753
Casa do Sardinha - Ponta de São Lourenço	729
Chão dos Louros - São Vicente	727
Chão das Feiteiras - Machico	557
Rabaçal - Calheta	487
Ribeiro Frio - Santana	449
Pico das Pedras - Santana	427
Montado do Pereiro	419
Estanquinhos - Fontes Ruivas	343
Poiso - Santa Cruz	324
Boca das Voltas	315
Bica da Cana	309
Fonte do Bispo - Calheta	308
Caramujo - São Vicente	291
Terreiros - Santa Cruz	205
Carreiras - Santa Cruz	107
Lageado - Calheta	101
Ribeira do Alecrim	63
Cruzinhas - Calheta	26
Total	8 116

3.2.4. BICICLETA TODO-O-TERRENO (BTT)

A Ilha da Madeira oferece atualmente todas as condições para a prática da modalidade de BTT. Existe uma lista de percursos georreferenciados inseridos na área florestal protegida da *Rede Natura 2000*, daí os interessados terem de requerer uma autorização/licença prévia ao IFCN, IP-RAM.

De acordo com o **Quadro 4**, no ano 2022, o número de pessoas que praticaram BTT ascende a 3 495, sendo os percursos que abrangem a zona do Poiso e área envolvente, os mais procurados.

Quadro 4 - N.º de Participantes BTT

Local	N.º de Participantes
Percursos Simplifica	
Poiso-Boieiros-Camacha	1126
Poiso-João do Prado-Chão das Abobareiras	479
Bica da Cana-Estanquinhos-Lameirinhas	154
Centro de BTT Porto Moniz, Zona 1 e 2	98
Pico dos Bodes - Lombo das Uveiras - Lombo da Velha	93
Pico da Pedreira - Lombo da Velha	85
João do Prado - Pico do Suna - Lamaceiros - Bar do Roque	74
Pico Gordo - Garagem - Lombo da Atouguia	66
Zona São Jorge/Arco de São Jorge	36
Montado da Esperança (Santo António/São Roque)	33
Zona Pico das Pedras	3
Percursos alternativos	1248
Total	3 495

3.2.5. CANYONING

A Ilha da Madeira possui condições excecionais para a prática de *canyoning*, fruto das suas características geológicas, climáticas, hidrológicas, naturais e turísticas, sendo considerada pelos profissionais de *canyoning* um dos melhores locais da Europa.

Esta atividade permite desfrutar de paisagens naturais escondidas nos vales e desfiladeiros da Floresta Laurissilva, classificada pela UNESCO como Património Mundial Natural, pelo que, os interessados têm de requerer uma autorização/licença prévia ao IFCN, IP-RAM.

Em 2022, verificámos que 2 788 pessoas praticaram *canyoning* na Região, sendo os percursos mais procurados os do concelho do Porto Moniz, seguido dos percursos dos concelhos de Santana e de São Vicente.

Quadro 5 - N.º de Participantes *Canyoning*

Canyoning	
Local	N.º de Participantes
Ribeiras(os) do Concelho do Porto Moniz	1 281
Ribeiras(os) do Concelho de Santana	959
Ribeiras(os) do Concelho de São Vicente	362
Ribeiras(os) do Concelho da Calheta	119
Ribeira(os) do Concelho de Machico	28
Outros Canyoning	39
Total	2 788

3.2.6. CASAS DE ABRIGO

O IFCN, IP-RAM, é a entidade que na RAM exerce a jurisdição de Casas de Abrigo, daí os interessados em usufruir destas casas terem de requerer uma autorização ao IFCN, IP-RAM:

- **Casa de Abrigo das Sorveiras** - Localizada em plena Zona Especial da Conservação (Maciço Montanhoso Central da Ilha da Madeira – Área da *Rede Natura 2000* e de Parque Natural da Madeira), oferece as condições ideais de hospitalidade a todos aqueles que pretendam usufruir de dias memoráveis na serenidade da floresta.
- **Casa de Abrigo do Cedro** - Localiza-se no interior do Montado do Pereiro, possuindo na sua proximidade uma série de equipamentos de lazer, nomeadamente, fogareiros, zonas de piquenique, campo de futebol, percursos pedestres, percurso de BTT, sendo assim muitas as atividades lúdicas e de lazer que podem ser realizadas neste espaço florestal.
- **Casa de Abrigo do Pico Branco** - Esta casa de abrigo localiza-se no Porto Santo, no sítio do Pico Branco, sendo que apenas tem acesso pedestre, tendo os utilizadores de percorrer uma vereda com cerca de 2,7 Km, demorando aproximadamente 60 minutos.
- **Casa de Abrigo do Pico das Pedras** - Inserida no perímetro florestal de Santana, no concelho de Santana, tem acesso a vários percursos pedestres recomendados, que permitem usufruir de uma beleza natural por excelência.

- **Casa de Abrigo da Rocha do Navio** - A casa de abrigo da Rocha do Navio, situa-se na Fajã do sítio da Rocha do Navio, na freguesia e concelho de Santana. A casa tem acesso pedestre pela vereda escarpada na rocha, proporcionando belas vistas sobre a reserva marinha. A vereda em geral é boa, possuindo degraus irregulares que terão de ser tidos em conta. O acesso também poderá ser feito através do Teleférico da Rocha do Navio.
- **Casa de Abrigo do Lombo do Mouro e Anexo à Casa de Abrigo do Lombo do Mouro** - As casas, de acesso pedestre, localizam-se na estrada que liga a Encumeada ao Paúl da Serra, encontrando-se na proximidade do percurso recomendado PR17 Caminho do Pináculo e Folhadal.

De acordo com o quadro seguinte, foram as Casas de Abrigo do Pico das Pedras (98%) e do Cedro - Montado do Pereiro (89%) que apresentaram a maior taxa média de ocupação.

Quadro 6 – Taxa Média de Ocupação das Casas de Abrigo

Casas de Abrigo	Taxa Média de Ocupação
Casa de Abrigo do Pico das Pedras	98%
Casa de Abrigo do Cedro - Montado do Pereiro	89%
Casa de Abrigo do Lombo do Mouro	32%
Casa de Abrigo da Rocha do Navio	21%
Anexo à Casa de Abrigo do Lombo do Mouro	6%
Casa de Abrigo do Pico Branco	2%
Casa de Abrigo das Sorveiras	0%

3.3. ATIVIDADES DE GESTÃO E VALORIZAÇÃO DE PERCURSOS PEDESTRES

RECOMENDADOS

Os percursos pedestres recomendados da RAM estão localizados em áreas sujeitas a uma forte pressão climática e à consequente exposição aos fatores de desgaste e erosão natural, como é o caso dos ventos, da chuva e oscilações de temperatura e, ainda, à eventual atividade sísmica que, em conjunto, contribuem para a desagregação dos materiais, a ocorrência de derrocadas, desabamentos do pavimento e de taludes sobranceiros, quedas de árvores, etc., situações que

obrigam, em algumas vezes, e de modo a acautelar a segurança dos utilizadores, ao encerramento oficial do percurso em questão.

Concomitantemente, considerando que os percursos pedestres constituem infraestruturas que integram o património histórico e natural da Região Autónoma da Madeira, e cujo impacto direto potencia o desenvolvimento e valorização do turismo regional, torna-se fundamental e premente todo um trabalho de manutenção e recuperação destas infraestruturas, por forma a não comprometer as melhores condições de utilização e usufruto, por parte dos turistas e população residente.

Assim sendo, durante o ano de 2022, o IFCN, IP-RAM concretizou vários projetos de recuperação e beneficiação dos percursos pedestres recomendados, tanto através de empreitadas e aquisição de serviços a empresas externas, como também através da intervenção de alguns trabalhadores adstritos ao IFCN, conduzindo a uma taxa de beneficiação superior a 80% percursos pedestres recomendados.

No ano de 2022, foi ainda concretizado o trabalho de revisão e redefinição do Decreto Legislativo Regional n.º 7-B/2000/M, de 20 de março, o qual define o quadro legal aplicável aos percursos pedonais recomendados na Região Autónoma da Madeira, culminando com publicação no JORAM, a 19 de dezembro de 2022, do Decreto Legislativo Regional n.º 24/2022/M, o qual define o novo Regime jurídico dos percursos pedestres da Região Autónoma da Madeira.

3.4. ATIVIDADES DE GESTÃO E PROMOÇÃO DOS PARQUES FLORESTAIS E ÁREAS DE RECREIO E LAZER EM ESPAÇO FLORESTAL

Perante a especificidade dos valores naturais, paisagísticos e culturais que a Região Autónoma da Madeira oferece, a floresta e os espaços naturais surgem cada vez mais como atrativos para o usufruto das mais variadas atividades de recreio e de lazer ligadas ao contacto com a natureza.

Face a esta crescente procura, são cada vez maiores as pressões humanas sobre os espaços naturais, pelo que se torna fundamental proceder, ao ordenamento biofísico e de proteção dos recursos naturais e, simultaneamente, ao aumento e requalificação de áreas de recreio e lazer para fruição da população, conciliando-se assim, as funções de proteção ambiental e de usufruto público.

Por tal, são dinamizados trabalhos e iniciativas visando a criação, beneficiação e manutenção de infraestruturas de recreio e lazer inseridas em espaços florestais, por forma a dotá-las de infraestruturas e equipamentos mais ajustados com as exigências da sociedade atual, contribuindo de forma indelével para a valorização do espaço público.

Em 2022, as principais ações realizadas foram as seguintes:

- Beneficiação e recuperação do Parque Florestal do Chão dos Louros
- Beneficiação do Parque Florestal das Queimadas
- Recuperação e Beneficiação do Parque Florestal do Montado do Pereiro
- Criação de uma nova zona de lazer no Rabaçal.

3.5. ATIVIDADES DE GESTÃO E PROTEÇÃO DA FLORESTA

No decurso do ano 2022, o IFCN, IP-RAM desenvolveu várias atividades de gestão e proteção da floresta, a saber:

- Beneficiação de rede viária florestal;
- Curso de formação profissional para Sapadores Florestais;
- Aquisição de Escavadora Hidráulica para operar no Perímetro Florestal do Paul da Serra;
- Beneficiação do Viveiro Florestal dos Salões;
- Construção de Tanque no Viveiro Florestal da Casa Velha
- Participou na criação e desenvolvimento de uma rede integral de prevenção e gestão de incêndios florestais em tempo real, usando unidades móveis de deslocação rápida;
- Ações de redução de carga de combustível em áreas florestais sob gestão pública;

- Ações de Silvicultura preventiva (alterações estruturais de povoamentos florestais, criação de mosaicos de ocupação, limpezas de povoamentos, ...);
- Ações de reflorestação;
- Articulação com os proprietários de modo a fomentar uma gestão florestal ativa por parte dos mesmos;
- Plano de Prevenção e Vigilância aos Incêndios Florestais na Região Autónoma da Madeira (PPVIF-RAM);
- Pareceres sobre Planos de Gestão Florestal apresentados ao IFCN, IP-RAM;
- Investimento na manutenção das infraestruturas de produção dos Viveiros Florestais;
- Aquisição de material, equipamento e consumíveis de apoio ao processo produtivo dos viveiros florestais RAM;
- Recolha de sementes da natureza, propagação de plantas por via seminal, produção de plantas por via assexuada e produção de plantas através de transplante da natureza;
- Emissão de licenças e pareceres de corte de árvores;
- Emissão de licenças e pareceres;
- Acompanhamento de diversas intervenções de gestão florestal;
- Acompanhamento do Plano Ambiental e de Recuperação Paisagística (PARP) das pedreiras inseridas em área de PNM;
- Relativamente às atividades associadas aos recursos aquícolas de águas interiores produz-se a truta arco-íris em cativeiro para fomento da aquacultura de água doce e promoção da pesca nas águas interiores da Ilha da Madeira;
- Continuidade do fomento e valorização da pesca lúdica nas águas interiores, tendo sido emitidas 275 licenças de pesca;
- Ações permanentes de promoção da aplicação de medidas de ordenamento e racionalização da silvo pastorícia e demais atividades de apascentação, tendo sido produzidos 14 pareceres e emitidas 12 autorizações de apascentação para entidades / pessoas em nome individual;
- Controlo de espécies vegetais exóticas invasoras tendo em vista a erradicação de espécies de flora exótica invasora, integradas em projetos de arborização e beneficiação

florestal. Paralelamente, são promovidas ações de sensibilização para a problemática e emitidos pareceres;

- Manutenção dos planos de prevenção e monitorização contínua de pragas e doenças que afetam as essências florestais;
- Inventariação de agentes bióticos nocivos e elaboração das respetivas listas;
- Realização de inspeções fitossanitárias;
- Emissão de licenças, informações, pareceres; relatórios; autos; contraordenações; sanções e coimas relativamente à detenção, importação e introdução de fauna não indígena na RAM⁶
- Monitorização ao tratamento térmico à madeira de coníferas hospedeiras de Nemátodo da Madeira do Pinheiro;
- Emissão de diagnósticos de avaliação de árvores, tendo sido produzidos 89 pareceres;
- Garantia da conservação e fomento das espécies cinegéticas, procedendo à sua criação em cativeiro, para dispor de exemplares para libertar na natureza e contribuir para a sua reposição e normalização;
- Realização de ações de correção de densidade de espécies cinegéticas em terrenos agricultados e áreas ajardinadas, na ilha da Madeira e do Porto Santo;
- Realização de exames teóricos para a obtenção de carta de caçador;
- Colocação de conjuntos de comedouros e bebedouros nas principais áreas de aptidão cinegética da ilha da Madeira e do Porto Santo;
- Realização de repovoamentos cinegéticos, com as espécies perdiz vermelha e coelho bravo, nas principais áreas cinegéticas da RAM;
- Representação em Grupos de Trabalho/Comissões:
 - Comissão Executiva dos projetos LIFE Dunas e LIFE Pterodromas4future;
 - Beta partner do projeto NEXTLAND;
 - Comissão Nacional de Coordenação e Combate à Desertificação (CNCCD);

⁶ DLR n.º 27/M/99, de 28 de agosto

- Participação ativa na elaboração da candidatura das Levadas da Madeira a Património Mundial da UNESCO;
- Integra a equipa responsável pelo Plano de Gestão das Levadas da Madeira;
- Sistema Regional de Inventário de Emissões por Fontes e Remoção por Sumidouros de Poluentes Atmosféricos;
- Comité de acompanhamento do PRODERAM2020;
- Comissões Municipais de Proteção Civil;
- Centro de Coordenação Operacional Regional (CCOR);
- Grupo de trabalho criado para avaliar a viabilidade técnica e económica da instalação de uma central de valorização energética de resíduos de biomassa florestal na Madeira.

3.6. ATIVIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

No decurso do ano 2022, o IFCN, IP-RAM, desenvolveu várias atividades de conservação da natureza, a saber:

- a) Plano de Monitorização de habitats e espécies da Rede Natura 2000 - Continuidade na recolha e tratamento de dados no âmbito do Plano de Monitorização de habitats e espécies da Rede Natura 2000, o qual visa garantir a monitorização das espécies e habitats classificados no âmbito das Diretivas Habitats e Aves que ocorrem na Região Autónoma da Madeira.
- b) Projeto "Help Rescuing the Desertas Critically Endangered Land Molluscs from Extinction" - Este projeto visa a salvaguarda de 4 espécies endémicas de moluscos terrestres das ilhas Desertas avaliadas como "Críticamente em perigo". É financiado através de um consórcio de parceiros internacionais onde se incluem a Rewild, a Mossy Earth (Reino Unido) e a Association Beauval Nature (França). A sua implementação está a cargo do IFCN, em colaboração com o Chester Zoo e o Bristol Zoo Gardens, do Reino Unido.
- c) Projeto "Searching for the Endemic Ghost Land Snails (Gastropoda: Pulmonata) from Madeira island" - Projeto financiado pelo Mohamed Bin Zayed Conservation Fund (MBZ). Tem como principal objetivo avaliar a área de distribuição de 9 espécies endémicas de

moluscos terrestres que se encontram criticamente em perigo, e para as quais não existe qualquer registo de espécimes vivos nos últimos 30 anos. Liderado pelo IFCN, colaboram ainda neste projeto investigadores da Universidade de Hamburgo (Alemanha), do Museu de História Natural de Helsínquia (Finlândia), da Universidade Aberta de Amesterdão (Países Baixos) e da Universidade de Sheffield (Reino Unido).

- d) Projeto “Preliminary conservation actions of *Musschia isambertoi*” - Este projeto foi financiado pela UICN (União Internacional para a Conservação da Natureza), através da “Planta - Plantlife Conservation Society”. Liderado pelo IFCN e o Grupo de Especialistas da Flora Macaronésica da UICN, o objetivo deste projeto passa pela recuperação da *Musschia isambertoi*, uma planta exclusiva da Deserta Grande, e uma das plantas endémicas mais ameaçadas do arquipélago da Madeira, considerada como “Criticamente em perigo” segundo os critérios da UICN;
- e) Projeto “Using the endangered Madeira pipistrelle as one of the flagship species Conservation of Natura 2000 SAC Laurissilva da Madeira (PTMAD0001)” – projeto aprovado no âmbito do projeto LIFE4BEST-ORs “Supporting biodiversity action in the EU’s Outermost Regions”, destinado às regiões ultraperiféricas e ultramarinas da União Europeia para a conservação da sua biodiversidade. Conta com a participação do IFCN, IP-RAM, enquanto beneficiário coordenador, e a empresa de serviços em biologia e conservação Madeira Fauna & Flora, como parceiro associado. Tem como objetivo primordial a melhoria do estado de conservação do morcego-da-Madeira (*Pipistrellus maderensis*), espécie que se encontra ameaçada de acordo com os critérios da UICN.
- f) Reserva Natural das Ilhas Selvagens:
- Global Ocean Refuge Award 2018 – desde 2018, as Ilhas Selvagens são distinguidas com o galardão Global Ocean Refuge, constituindo a única representante de Portugal;
 - Diploma Europeu do Conselho da Europa para as Áreas Protegidas desde 1992 – relatório anual enviado, relatando com êxito a devida execução dos compromissos assumidos com o Conselho da Europa;
 - Projeto “*Proteção do ambiente e gestão dos espaços naturais - Atividades de demonstração/ações de informação para um melhor desempenho dos ativos do setor*” (PRODERAM 2020).

- g)** Reserva Natural das Ilhas Desertas:
- Diploma Europeu do Conselho da Europa para as Áreas Protegidas desde 2014 – relatório anual enviado, relatando com êxito a devida execução dos compromissos assumidos com o Conselho da Europa;
 - Manutenção e recuperação de trilhos.
- h)** Rede de Áreas Marinhas Protegidas do Porto Santo - Recuperação e manutenção dos trilhos.
- i)** Área Protegida da Ponta de São Lourenço, inserida no Parque Natural da Madeira:
- Controlo e erradicação de vertebrados introduzidos na Ponta de São Lourenço (Península e Ilhéu Desembarcadouro), a monitorização da flora;
 - Controlo de plantas exóticas invasoras, nomeadamente o Chorão das praias;
 - Avaliação do impacto socioeconómico e seu efeito na restauração das funções dos ecossistemas deste Sítio da Rede Natura 2000, ações de sensibilização, educação ambiental e divulgação de informação.
- j)** Apresentação do Projeto Life20 NAT/PT/001277 - *Improving the conservation status of two Pterodroma petrels endemic to the Madeira archipelago (2021-2026).*
- k)** Apresentação do Projeto Life20 NAT/PT/001098 – *Reducing and mitigating Light pollution impact in Natura 2000 areas in Macaronesia (2021-2025).*
- l)** Monitorização dos recifes artificiais Corveta General Pereira d’Eça (CORDECA) na ilha do Porto Santo e Corveta Afonso Cerqueira (CORCEIRA) no Parque Natural Marinho do Cabo Girão e recifes naturais circundantes.
- m)** Monitorização da freira-do-bugio Pterodroma deserta: Monitorização da espécie com especial incidência na época de reprodução. A monitorização anual é fundamental para aprofundar os conhecimentos sobre os parâmetros de reprodução, perceber o seu ciclo biológico e contribuir para sua conservação; Em 2022 estes trabalhos tornam-se mais eficientes com a colocação das primeiras câmaras automáticas para acompanhamento das áreas de nidificação, no âmbito do Projeto LIFE Pterodromas4future.
- n)** Monitorização da tarântula-das-desertas
- o)** Conservação e monitorização do lobo-marinho:

- Com a aprovação e implementação do projeto financiado pela Monk Seal Alliance “Vigilância do Estado de Conservação do Lobo-marinho no Arquipélago da Madeira” que visa dar continuidade ao trabalho de monitorização estabelecido através do projeto LIFE Madeira Lobo-marinho;
 - Seguimento do estado sanitário do lobo-marinho com o acompanhamento e tratamento de um lobo-marinho e a realização de duas necropsias;
 - Proposto protocolo para dar resposta a situações de emergência relativas ao bem-estar do lobo-marinho;
 - Monitorização da interação lobo-marinho versus aquacultura na região;
 - Preparação de pulseira GPS no âmbito do projeto INTERTAGUA.
- p) Dada resposta às solicitações no âmbito do Regulamento da Atividade de Observação de Vertebrados Marinhos⁷ na RAM;
- q) Foram emitidas 107 licenças relativas à detenção, importação e introdução de fauna não indígena na RAM⁸;
- r) Quanto à proteção dos habitats naturais e da fauna e flora selvagens, foram emitidas 26 licenças de colheita/captura e respetivas declarações de transporte;
- s) Monitorização do Pombo-trocaz:
- Continuidade ao programa de minimização de estragos causados em campos agrícolas pelo pombo-trocaz (*Columba trocaz*).
 - Monitorização da população do pombo-trocaz na floresta Laurissilva através da realização de censos populacionais, ferramenta imprescindível para a gestão e conservação desta espécie.
- t) Projeto Rede SOS Vida Selvagem: Durante o ano de 2022 foram recolhidos 372 animais selvagens, dos quais 191 (51%) correspondem a recolhas de aves marinhas, sendo o encadeamento pela iluminação urbana a principal causa deste grande número de aves acidentadas. Os animais selvagens foram encontrados, na sua maioria, pelos vigilantes da natureza (64%), seguindo-se a GNR, PSP, Bombeiros (24%) e particulares (12%), entre

⁷ Decreto Legislativo Regional n.º 15/2013/M, de 14 de maio

⁸ Decreto Legislativo Regional n.º 27/M/99, de 28 de agosto

outros. Desses animais recolhidos, 72% tiveram recuperação e foram devolvidas à Natureza;

- u) Projeto Centro de Recuperação de Aves Selvagens: o Centro de Recuperação de Aves Selvagens (CRAS) teve apoio comunitário através do Programa MAC2014-2020 (LUMINAVES - MAC/4.6c/157). Trata-se de um centro de excelência, destinado para a recuperação de aves selvagens desorientadas e feridas, tendo recolhido 360 aves selvagens das quais 259 foram recuperadas e devolvidas à natureza;
- v) Projeto de monitorização da freira da madeira Pterodromas madeira: Monitorização da espécie com especial incidência na época de reprodução. A monitorização anual é fundamental para aprofundar os conhecimentos sobre os parâmetros de reprodução, perceber o seu ciclo biológico e contribuir para sua conservação. Em 2022 estes trabalhos tornam-se mais eficientes com a colocação das primeiras câmaras automáticas para acompanhamento das áreas de nidificação, no âmbito do Projeto LIFE Pterodromas4future;
- w) Paralelamente, são monitorizados os predadores por recurso a uma rede de armadilhas. Em 2022, deu-se continuidade do uso de sensores nas armadilhas, facilitando o trabalho de campo e a diminuição dos recursos humanos afetos a esta tarefa;
- x) Promoção de ações de **educação ambiental**, nas escolas e à população em geral, através de visitas guiadas, percursos temáticos, palestras, material de divulgação e sensibilização;
- y) Acompanhamento de convenções/acordos internacionais - acompanhamento das seguintes convenções/acordos internacionais relacionados com a conservação da natureza e biodiversidade:
 - Convenção sobre a Diversidade Biológica (CDB);
 - Convenção de Berna (Convenção sobre a Vida Selvagem e os Habitats Naturais na Europa);
 - Convenção de Bona (Convenção sobre a Conservação de Espécies Migradoras da Fauna Selvagem);

- CITES - Convenção de Washington (Convention on International Trade in Endangered Species of Wild Fauna and Flora) - Comércio e Detenção de Espécies da Fauna e da Flora Selvagem Ameaçadas de Extinção;
- EUROBATS (The Agreement on the Conservation of Populations of European Bats) - Acordo sobre a Conservação dos Morcegos na Europa;
- Protocolo de Nagoia - Acesso a recursos genéticos e partilha justa e equitativa dos benefícios decorrentes da sua utilização;
- Representação em Grupos de Trabalho/Comissões:
 - Grupo Consultivo ABS – Protocolo de Nagoia
 - Grupo de Aplicação CITES
 - EUROBATS – Ponto focal regional
 - Comité Técnico restrito – BEST
 - Cadastro Nacional dos Valores Classificados – Ponto focal regional
 - IUCN SSC Macaronesian Islands Plant SG (MIPSG)
 - IUCN SSC Mid Atlantic Islands Invertebrates SG (MAIISG)
 - IUCN SSC Molluscs SG (MSG)
 - Instituto Português de Malacologia (IPM)
 - Projeto FORWARD Madeira, no grupo temático TWG7-Biodiversity conservation and restoration
 - Comissões de Acompanhamento de projetos e programas – Avaliação de Impacte Ambiental e Avaliação Ambiental Estratégica
 - Ponto focal do JWGBIRD members from OSPAR;
 - Ponto Focal Nacional do Programa Life – NCP;
 - Parceiro Regional do Projeto Life CAP II.

3.7. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CORPO DE POLÍCIA FLORESTAL

No decurso do ano 2022, o Corpo de Polícia Florestal (CPF), desenvolveu as seguintes atividades:

- a) Relativamente ao apoio na elaboração de planos e programas de sensibilização das populações com vista à salvaguarda e manutenção do património florestal, foram efetuadas um total de 39 ações envolvendo 1 212 participantes:

Quadro 7 – Atividades Desenvolvidas

Atividades	N.º de Ações	N.º de Participantes
Plantações/ações de rega Serras de Santo António	7	165
Plantações Porto Santo	1	30
Plantação Paul da Serra	1	16
Visita ao Parque Florestal dos Salões – Porto Santo	2	100
Visita ao Parque Florestal do Ribeiro Frio	4	327
Visita aos Balcões	3	69
Ações de Sensibilização – Comunidade Escolar	21	505
Total	39	1212

- b) Quanto ao apoio técnico no âmbito do planeamento e programação de ações desenvolvidas pelo CPF em articulação com os diversos serviços do IFCN, IP-RAM, foram realizadas 9 061 ações:

Quadro 8 – N.º de Ações Desenvolvidas em articulação com os diversos serviços

Atividades	N.º de ações
Elaboração informações internas	152
Elaboração de expediente contraordenacional (Autos de Notícia)	148
Campanha de Natal 2022 - operações STOP em áreas de perímetro (169 viaturas)	81
Campanha de Natal 2022 - fiscalização em locais de comércio – 13 ações	13
Rondas diárias de vigilância e fiscalização no âmbito das atribuições e competências do CPF (3 turnos x 365 dias x 7 áreas geográficas)	7 665
Vistorias de corte particulares/pareceres: cedência de materiais dos perímetros florestais	684
Vistoria para depósito de terras (acompanhamento)	2
Vistoria para remodelação/limpeza de terrenos (acompanhamento)	4
Vistoria para fogueiras/queimadas	12
Vistoria para vedações de terreno (acompanhamento)	2
Projeto REGIS (acompanhamento)	3
Fitossanidade Florestal	193
Monotorização dos Percursos Recomendados (PR) na Ilha da Madeira e Porto Santo	34
Ações de correção à população da espécie Pombo Trocaz - apoio aos agricultores	66
Ações de correção da densidade da população de cabras da Deserta Grande	1
Acompanhamento de técnicos da SRAAC no reconhecimento de Levadas, no âmbito da candidatura das Levadas da Madeira a Património Mundial Natural.	1
Total	9 061

c) Em relação à representação do CPF em áreas e centros de decisão, enquanto Agente de Proteção Civil, e operacionalização e apoio técnico no âmbito das ações a desenvolver em situações de socorro e emergência, foram operacionalizados os seguintes documentos estratégicos:

- Plano Operacional de Combate a Incêndios Rurais 2022 (POCIR - 2022);
- Diretiva Operacional Regional n.º 2 – Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR).

Operacionalização de ações		N.º de Ações
Plano de Prevenção e Vigilância aos Incêndios Florestais da Região Autónoma da Madeira (PPVIF)	POCIR 2022: Presenças na vigilância e colaboração no combate	6 048 presenças (36 elementos diariamente x 168 dias do POCIR = 6048 presenças)
	POCIR 2022: Vigilância Móvel	168 000 km (100 km x 168 dias x 10 viaturas = 168 000Km)
	POCIR 2022: Vigilância com a utilização de aeronaves tripuladas remotamente (drones)	288 horas (3 drones x 4 horas semanais x 24 semanas = 288 horas).
Operações de Socorro	Busca e resgate: acionados pelo Serviço Regional de Proteção Civil	41

d) Relativamente à prestação de apoio no âmbito do planeamento e programação de ações a desenvolver pelo CPF/elaboração de documentos de suporte que visam a melhoria da operacionalidade do CPF:

- Foi concluído e aprovado o Decreto Legislativo Regional (DLR) n.º 19/2022/M, de 8 de agosto, que procede à segunda alteração aos DLR n.º 29/2013/M, de 22 de agosto, que aprova a carreira especial dos trabalhadores afetos ao CPF.
- Foi aprovada a Portaria n.º 693/2022, de 7 de novembro, que procede à segunda alteração ao Regulamento do Fardamento do CPF, aprovado em anexo à Portaria n.º 50/2015, de 25 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 373/2019, de 5 de julho.
- Foi durante o ano de 2022 utilizado, após o período experimental, o 1º Manual de Procedimentos do Corpo de Polícia Florestal, documento elaborado pela coordenação

do CPF com o objetivo de uniformizar e sistematizar todos os procedimentos efetuados por esta Polícia.

3.8. ATIVIDADES DO CORPO DE VIGILANTES DA NATUREZA

No decurso do ano 2022, o Corpo de Vigilantes da Natureza (CVN) desenvolveu as seguintes atividades:

- a) Relativamente às atividades desenvolvidas no âmbito de trabalhos de conservação e outros, o CVN desenvolveu 655 ações:

Quadro 9 – Atividades desenvolvidas

Trabalhos Técnicos e Outros - Ilha da Madeira/Porto Santo	N.º de ações
Bote - Apoio a equipa da Universidade Madeira - AP São Lourenço	2
Buteo - Apoio a equipa da Universidade Madeira - Funchal	1
Buteo - Transporte de equipas de trabalho/investigadores/logística - Desertas	7
Buteo - Rendições Desertas	5
Monachus - Apoio a equipa da Universidade Madeira - Desertas	2
Monachus - Apoio a equipa do Comando Operacional da Madeira - Desertas	1
Monachus - Apoio a equipa de investigadores - CORCEIRA	8
Monachus - Apoio a evento "Campeonato Europeu de Fotografia e Vídeo Subaquático" - RNPG (Dias)	3
Monachus - Apoio a provas desportivas - MIUS - (Dias)	2
Monachus - Apoio a provas desportivas - Madeira Ocean Challenge - (Dias)	1
Monachus - ARM - Recolha de amostras de água	8
Monachus - MARE/ARDITI/OOM - Calheta	2
Monachus - MARE/ARDITI/OOM - Funchal	1
Monachus - MARE/ARDITI/OOM - Colocação de BRUV's - Desertas (Dias)	10
Monachus - MARE/ARDITI/OOM - Colocação de BRUV's - Ponta de São Lourenço	2
Monachus - Prospecção de covos - Ponta de São Lourenço	2
Monachus - Transporte de equipas de trabalho/investigadores/logística - Desertas	10
APP São Lourenço - Caixas de veneno	1
Botânica - Dr. Francisco Fernandes	7
Botânica - Porto Santo - Dr. Francisco Fernandes	2
Centro de Recuperação de Aves Selvagens - VN Destacado + Alimentação de aves	105
Comando Operação e Gestão - SIRESP	5
Freira-da-madeira	116
Insetos- ICIA	4
Invasoras - Com equipa do RG3 - APP São Lourenço	7
Invasoras - Com equipa do RG3 - Serras de Santo António	15
LIFE4Best 2020-M13 - Morcegos	1
Lobo-marinho - Madeira	20

Trabalhos Técnicos e Outros - Ilha da Madeira/Porto Santo	N.º de ações
Malacofauna - Desertas - Dr. Dinarte Teixeira	2
Malacofauna - Madeira - Dr. Dinarte Teixeira	2
Monitorização de lixo marinho - DRAAC - APP São Lourenço	1
Percursos Recomendados - Registo de entradas	14
Pombo-trocaz - Apoio a agricultores	49
SOS Vida Selvagem - Recolha de aves	237
Total	655

b) No âmbito das missões de vigilância e fiscalização nas diferentes áreas protegidas da R.A.M. registaram-se 1246 ações, para além daquelas realizadas diariamente nas reservas naturais das ilhas Desertas e Selvagens e na RAMP Porto Santo:

Quadro 10 – Missões de Vigilância e Fiscalização

Patrulhamentos Terrestres/Marítimos (Equipas destacadas)	N.º de ações
AP Ponta de São Lourenço	224
Cetáceos (Calheta)/Lobo marinho (Paúl do Mar)/AP Ponta do Pargo	53
Parque Natural da Madeira - Chão da Ribeira/P. Moniz/São Vicente	15
Parque Natural da Madeira - Serras de Santo António	37
RNP Garajau - Prospeção de covos	5
Buteo - RNP Garajau + Cetáceos + AP Cabo Girão	6
Monachus - RNP Garajau + Cetáceos + AP Cabo Girão	6
POCIR - Serras de Santo António	32
RNP Garajau + Cetáceos + AP Cabo Girão - Equipas destacadas/Viaturas/Estação/P. Observação	760
RNS Rocha do Navio	108
Total	1246

c) No âmbito das ações de sensibilização da população, maioritariamente realizadas em escolas ou com a envolvimento de meios do IFCN/CVN, registaram-se 108 atividades:

Quadro 11 – Ações de sensibilização desenvolvidas pelo CVN

Ações de Sensibilização	N.º de ações
Palestras	74
Buteo - Palestras - RNP Garajau	31
Monachus - Palestras - RNP Garajau	1
Limpezas de praia	2
Total	108

d) Ações de formação com a participação de elementos do CVN:

Quadro 12 – Ações de formação frequentadas

Formações	Mês	N.º VN
Aplicação TwoNav (Cartografia áreas protegidas); Interna (Sr. José Gomes)	janeiro	6
Curso de Telecomunicações - Iniciação; SRPC	fevereiro	4
Ação de Capacitação Interna: AP Cabo Girão; Interna (Dra. Cláudia Ribeiro)	março	3
Workshop/Formação: Lobo marinho; Interna (Dra. Rosa Pires)	março	2
Formação: Curso de Suporte Básico de Vida com Desfribilização Automática Externa; SRPC	março	11
Ação de capacitação Projeto Puffinus LIFE4BEST; Projeto Parque Ecológico	maio	3
Formação: Plano Operacional de Combate a Incêndios Rurais (POCIR); SRPC	maio/junho	3+3
Formação: Ação de capacitação Projeto 2020-M-13 "Using the endangered Madeira pipistrelle as one of the flagship species for the Conservation of Natura 2000 SAC Laurissilva da Madeira (PTMAD0001)" e Projeto 2020-M-37 "Conservation of Madeira's Threatened Endemic Butterflies"	junho	3
Formação: Seminário "Levadas da Madeira"	junho	1
Formação Life Pterodromas4future: Manuseamento de aves e anilhagem de aves marinha; Interna	julho	4
Conferência "Selvagens Islands MPA: A Catalyzer for a Blue Sustainable Economy"	setembro	4
Formação: Detenção de Espécimes de Espécies Protegidas	setembro	6
Formação: Congresso Florestal Nacional	outubro	2
Formação: Conferência "Alterações Climáticas e o Património Mundial, Natural e Cultural"	novembro	2
Formação: Geodiversidade do Arquipélago da Madeira	novembro	4

4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Com o escopo de cumprir a sua missão, alicerçado na sua visão, cumprindo com as orientações do programa de governo e com as prioridades estratégicas para 2022, dando continuidade ao trabalho desenvolvido, o Conselho Diretivo do IFCN, IP-RAM estabeleceu para o ano de 2022 cinco objetivos estratégicos (OE), ancorando objetivos operacionais refletidos nas diversas atividades e/ou projetos que materializam a estratégia definida, a saber:

OE 1 - Promover o desenvolvimento sustentável do património florestal da RAM;

OE 2 - Assegurar a gestão ambiental da biogeodiversidade e conservação da natureza numa perspetiva do seu uso sustentado;

OE 3 - Reforçar a prevenção e gestão de riscos naturais e antrópicos;

OE 4 - Fomentar o aproveitamento dos múltiplos recursos associados à floresta e à natureza na promoção e desenvolvimento do território e do ecoturismo;

OE 5 - Promover o desenvolvimento organizacional.

Assim, os objetivos estratégicos expressam-se pela concretização de treze objetivos operacionais, definidos no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), o seu nível de realização foi aferido por 24 indicadores que expressam as medidas estratégicas assumidas para 2022, de acordo com as principais atribuições e áreas da missão do IFCN, IP-RAM.

Em termos de avaliação global todas as metas foram alcançadas no ano 2022, conforme se poderá verificar no quadro em anexo ao presente relatório.

5. PROJETOS QUE GARANTEM A PROSECUÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Quadro 13 - Execução Financeira

Código PIDDAR	Designação Projeto	Dotação		Despesa Paga	Taxa de Execução
		Inicial	Corrigida		
51593	Recuperação, Sinalização de Veredas e Valorização do Património Cultural	532 000,00 €	305 150,00 €	305 069,37 €	100%
52665	Curso de Formação Profissional para Guardas Florestais	54 380,00 €	53 380,00 €	52 770,40 €	99%
52517	Preservação do Património dos Jardins e Quintas da Madeira	196 782,00 €	213 704,00 €	207 531,44 €	97%
52524	Beneficiação do centro da Freira da Madeira	0,00 €	25 000,00 €	24 057,84 €	96%
52973	Melhorar as Condições de Socorro na RAM	109 500,00 €	99 773,00 €	92 599,61 €	93%
52503	Beneficiação do Coberto Vegetal do Paúl da Serra - Estanquinhos	121 976,00 €	218 112,00 €	192 774,55 €	88%
52805	Actividade Cinegética	35 000,00 €	25 650,00 €	22 382,38 €	87%
52803	Apoio e Fomento da Fileira Florestal	332 896,00 €	69 503,00 €	60 030,33 €	86%
51586	Planos de Repovoamento Florestal e Correção Torrencial - IFCN	63 205,00 €	72 988,00 €	60 822,96 €	83%
51929	Prospecção de Organismos Bióticos Nocivos	51 000,00 €	49 434,00 €	39 845,58 €	81%
52802	Curso de Formação para Técnico de Espaços Verdes	35 000,00 €	29 750,00 €	23 680,21 €	80%
51926	Intervenção e Dinamização do Espaço Jardim Botânico Eng.º Rui Vieira	440 137,00 €	587 709,00 €	435 871,57 €	74%
52666	Curso de Formação Profissional para Sapadores Florestais	32 635,00 €	31 635,00 €	21 781,94 €	69%
51517	Beneficiação do Viveiro Florestal Salões	750 763,00 €	799 427,00 €	511 619,22 €	64%
51968	Recuperação Paisagística de 32,18 hectares do Caminho dos Pretos	277 030,00 €	173 560,00 €	110 826,19 €	64%
52189	Gestão de Áreas Protegidas e rede Natura 2000	260 575,00 €	41 598,00 €	22 331,47 €	54%
50105	Construção e Melhoria de Infraestruturas – Estruturas de Lazer em Parques Florestais	216 300,00 €	204 525,00 €	101 182,25 €	49%
51924	Beneficiação do Coberto Florestal da Terra Chã	216 220,00 €	230 119,00 €	113 776,36 €	49%
51965	Instalação de Rede Hídrica no Caminho dos Pretos	124 926,00 €	354 639,00 €	172 500,60 €	49%
51934	Rede de Modernização Administrativa do IFCN, IP-RAM	85 000,00 €	95 914,00 €	36 838,94 €	38%
51967	Beneficiação e Recuperação da Rede de Percursos Pedestres do Rabaçal	439 707,00 €	790 367,00 €	292 831,83 €	37%
51789	Incêndios Agosto 2016	483 468,00 €	739 680,00 €	241 349,61 €	33%
52663	Vigilância do Estado de Conservação do Lobo-Marinho no Arquipélago da Madeira	98 167,00 €	85 923,00 €	22 295,46 €	26%
52176	RED GESFOGO	11 616,00 €	5 378,00 €	1 103,62 €	21%

Código PIDDAR	Designação Projeto	Dotação		Despesa Paga	Taxa de Execução
		Inicial	Corrigida		
52526	Plantas Exóticas Invasoras - Ações de Divulgação e Sensibilização para a sua Problemática	55 006,00 €	48 006,00 €	7 198,00 €	15%
52178	LIFE DUNAS	40 031,00 €	88 486,00 €	12 782,80 €	14%
53020	LIFE NATURA@NIGHT - LIFE2 NAT/PT/001098	0,00 €	28 800,00 €	3 674,14 €	13%
52102	REGIS - Conservação de recursos Genéticos Florestais na Madeira	91 629,00 €	147 406,00 €	18 293,02 €	12%
52992	LIFE PTERODROMAS4FUTURE	0,00 €	504 915,00 €	61 440,47 €	12%
52177	VALCONMAC II - Projeto de Valorização e Conservação dos Recursos Florestais na Macaronésia	145 918,00 €	146 943,00 €	12 054,74 €	8%
52994	Proteção do Ambiente e Gestão dos Espaços Naturais	0,00 €	73 439,00 €	5 498,65 €	7%
52724	LIFE4BEST - Ors Using the Endangered Madeira PIPISTRELLE as one of the Flagship Species Conservation of Natura 2000 Laurisilva da Madeira	8 644,00 €	13 733,00 €	397,50 €	3%
52174	INTERAGUA - Interfaces Aquáticas Interativas para a Detecção e Visualização da Megafauna Marinha Atlântica e Embarcações na Macaronésia usando Marcador	9 280,00 €	9 280,00 €	164,62 €	2%
52804	Mitigação dos Impactos das Alterações Climáticas através da Gestão da Gestão Ativa da Floresta	320 000,00 €	150 134,00 €	2 099,93 €	1%
51279	LIFE Lobo Marinho	1 000,00 €	1 000,00 €	0,00 €	0%
51775	LUMINAVES - Contaminação Lumínica e Conservação nos Arquipélagos da Macaronésia	100,00 €	100,00 €	0,00 €	0%
51783	VALCONMAC - Valorização e Conservação dos Recursos Florestais na Macaronésia	1 000,00 €	1 000,00 €	0,00 €	0%
51918	VOLRISKMAC - Fortalecimento das Capacidades de I&D+I para a Monitorização da Atividade Vulcânica na Macaronésia	1 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
51920	Produção de Coelho Bravos em Cativo na Ilha da Madeira e do Porto Santo e Beneficiação do Centro Cinegético da Casa Velha	100,00 €	100,00 €	0,00 €	0%
51933	Proteção das Florestas Contra Incêndios	1 000,00 €	1 000,00 €	0,00 €	0%
51993	Recuperação e Sinalização de Zonas de Lazer e de Percursos Pedestres Recomendados na RAM	100,00 €	100,00 €	0,00 €	0%
51999	Aquisição de Equipamento de Apoio à gestão Florestal – Prevenção de Incêndios	276 657,00 €	191 088,00 €	0,00 €	0%
52035	Manutenção dos Caminhos Florestais - DLR N.º 32/2017/M	270 000,00 €	116 865,00 €	0,00 €	0%

Código PIDDAR	Designação Projeto	Dotação		Despesa Paga	Taxa de Execução
		Inicial	Corrigida		
52173	MARCET II - Promoção da Atividade de Ecoturismo de Whale Watching como Modelo de Desenvolvimento Sustentável	1 000,00 €	1 000,00 €	0,00 €	0%
52175	VOLRISKMAC - Fortalecimento das Capacidades de I+D+I para a Monitorização da Atividade Vulcânica na Macaronésia	39 954,00 €	39 954,00 €	0,00 €	0%
52345	PRODERAM - 1533 - Promoção do Investimento Privado na Floresta Madeirense	40 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
52347	PRODERAM 1534 - Modernização e Otimização da Gestão Florestal da Ilha da Madeira II	40 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
52515	Comemoração dos 50 anos da Reserva Natural das Ilhas Selvagens50	73 438,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
52801	FLORESTAS 4.0	260 000,00 €	260 000,00 €	0,00 €	0%
52993	Intervenção Florestal Preventiva no Paul da Serra - PRODERAM 2145	0,00 €	228 818,00 €	0,00 €	0%
53004	SELVAGENS - Treasures Islands	0,00 €	194 627,00 €	0,00 €	0%
53019	Beneficiação das Instalações de Pastoreio Ordenado no Chão das Feiteiras – 2273	0,00 €	49 168,00 €	0,00 €	0%
Funcionamento		10 697 860,00 €	10 763 438,00 €	9 926 697,45 €	92,23%
Orçamento PIDDAR		6 644 140,00 €	7 598 880,00 €	3 289 477,60 €	43,29%
Total = Orçamento PIDDAR + Funcionamento		17 342 000,00 €	18 362 318,00 €	13 216 175,05 €	71,97%

O **Quadro 13** apresenta a execução financeira dos projetos inscritos no orçamento do ano 2022, constituído por 52 projetos.

Verifica-se que dos 52 projetos, 18 não apresentaram qualquer execução financeira devido, a vários fatores, a saber:

- Alguns projetos cofinanciados pela UE já se encontram concluídos, mas aguardam o pagamento do saldo final;
- Alguns projetos cofinanciados pela UE foram aprovados no final do ano 2022;
- O peso burocrático e a complexidade do cumprimento da regulamentação comunitária, nacional e regional associada a projetos cofinanciados pela União Europeia, em particular o cumprimento das normas de contratação pública.

De seguida destacam-se os projetos que mais contribuíram para que o IFCN, IP-RAM, garantisse a prossecução dos objetivos estratégicos definidos para o ano 2022:

a) Projeto 51593 - Recuperação, Sinalização de Veredas e Valorização do Património Cultural

O projeto teve como objetivo recuperar e beneficiar os percursos pedestres recomendados, especificamente através da colocação e reforço de varandins de proteção, bem como através da regularização, reforço e adequação do piso, limpeza de vegetação e de derrocadas, por forma a dotá-los de melhores condições de segurança, aumentando assim a capacidade de utilização e fruição destes recursos por parte dos turistas e população residente, investindo numa obra duradoura, segura e que retarde o desgaste natural do solo. A taxa de execução financeira do projeto no ano 2022 foi de 100%.

b) Projeto 52665 - Curso de Formação Profissional para Guardas Florestais

O projeto, com candidatura apresentada ao PRODERAM2020, teve por objetivo dotar 18 novos Guardas Florestais de conhecimentos e competências técnicas adequadas ao desempenho das suas funções, de modo a cumprir com o estipulado no DLR n.º 29/2013/M, de 22 de agosto. A taxa de execução financeira do projeto no ano 2022 foi de 99%.

c) Projeto 52517 - Preservação do Património dos Jardins e Quintas da Madeira

O projeto teve por objetivo a valorização, conservação e preservação do património existente nos Jardins e Quintas da Madeira, utilizando-os como um recurso turístico. O Património dos diferentes espaços verdes terá de ser encarado como um recurso na definição de alternativas de fruição lúdica dos mesmos, não descurando o valioso produto turístico que encerram. A importância da salvaguarda do Património destes espaços deve-se já a um reconhecimento internacional que os Jardins e Quintas do Funchal receberam em 2000, "Galardão de Ouro Europeu - 2000". A taxa de execução financeira do projeto no ano 2022 foi de 97%.

d) Projeto 52524 - Beneficiação do Centro da Freira da Madeira

O Centro da Freira da Madeira – Dr. Rui Silva foi criado em 2012 com o objetivo de melhorar as condições de receção para os turistas e residentes que visitam o Pico do Areeiro, divulgando e promovendo o património natural da Região, destacando as diversas áreas protegidas e toda a biodiversidade.

A beneficiação deste Centro contribuiu para a autossustentabilidade dos esforços de conservação da biodiversidade e para a dinamização de uma estratégia de informação e comunicação, traduzindo-se na existência de uma população ainda mais informada, interventiva e capaz de usufruir, quer do ponto de vista do lazer quer do ponto de vista económico, de forma equilibrada os bens naturais. A taxa de execução financeira do projeto no ano 2022 foi de 96%.

e) Projeto 52973 - Melhorar as Condições de Socorro na RAM

O IFCN, IP-RAM, enquanto “Agente de Proteção Civil”⁹, participa em diversas ações de socorro, através do Corpo de Polícia Florestal ou do Corpo de Vigilantes da Natureza ou do Corpo de Sapadores Florestais.

Para assegurar o bom desempenho destas missões é imperioso reforçar estas corporações com meios que visem otimizar e melhorar as condições de socorro a vítimas de incidentes ou acidentes em áreas sob a gestão e vigilância do IFCN, IP – RAM. A taxa de execução financeira do projeto no ano 2022 foi de 93%.

f) Projeto 52503 - Beneficiação do Coberto Vegetal do Paúl da Serra – Estanquinhos

O projeto, cofinanciado pelo PRODERAM2020, fomentou a beneficiação da estabilidade de um espaço natura e sua resiliência aos agentes abióticos e bióticos nocivos. O referido espaço,

⁹ Nos termos da alínea f) do n.º1 do artigo n.º 17.º (*O Corpo de Polícia Florestal*) e alínea f) do n.º 4 do mesmo artigo (*Organismos responsáveis pela conservação da natureza, (...)*) do Decreto Legislativo Regional 16/2009/M, de 30 de junho, que aprova o regime jurídico do Sistema de Proteção Civil da Região Autónoma da Madeira.

encontrava-se degradado e fortemente ameaçado por uma vegetação desadequada. A taxa de execução financeira do projeto no ano 2022 foi de 88%.

g) Projeto 52805 - Atividade Cinegética

Uma das atribuições do IFCN, IP-RAM, é gerir a atividade cinegética, incrementando a produção de espécies cinegéticas, para garantir a presença de efetivos reprodutivos na natureza, que lhe permita dispor de populações cinegéticas em quantidades adequadas aos atos venatórios. Este projeto visa a aquisição de ração e outros materiais e equipamentos fundamentais. A taxa de execução financeira do projeto no ano 2022 foi de 87%.

h) Projeto 52803 - Apoio e Fomento da Fileira Florestal

Uma das atribuições do IFCN, IP-RAM, é assegurar a existência de materiais de reprodução florestal de qualidade, garantindo a produção de plantas em viveiro e a colheita das sementes necessárias aos trabalhos de florestação. Este projeto assegurou a produção de plantas nos viveiros florestais através da aquisição de serviços e de bens. A taxa de execução financeira do projeto no ano 2022 foi de 86%.

i) Projeto 51586 - Planos de Repovoamento Florestal e Correção Torrencial – IFCN

Este projeto visou a implementação de medidas de gestão sustentável nos perímetros florestais da RAM, orientadas para a promoção, expansão e proteção do património florestal, melhoria e conservação da biodiversidade e das condições de adaptabilidade da flora e vegetação e da fauna e utilização da floresta enquanto espaço multifuncional; intervenções culturais nos povoamentos florestais, criando faixas de descontinuidade e mosaicos diversificados de vegetação menos suscetível à propagação do fogo; e prosseguimento das intervenções em zonas sensíveis, visando o controlo da erosão e proteção dos solos e regularização dos recursos hídricos, incidindo em particular em ações de correção torrencial nos ribeiros mais erosionados, promovendo a sustentação de materiais edáficos e a fixação das vertentes. A taxa de execução financeira do projeto no ano 2022 foi de 83%.

j) Projeto 51929 - Prospecção de Organismos Bióticos Nocivos

O projeto é cofinanciado pela Comissão Europeia, DG SANTE (Health and Food Safety), através do Programa Nacional cofinanciado de Prospecção de Organismos Bióticos Nocivos, para a área florestal, que em Portugal está sob Gestão da DGAV (Direção Geral de Alimentação e Veterinária).

No âmbito do projeto o IFCN, IP-RAM, investe em armadilhas, reagentes e outros bens específicos para a captura do inseto vetor Nemátodo da Madeira do Pinheiro de modo a assegurar a implementação da estratégia nacional de controlo fitossanitário de pragas. A taxa de execução financeira do projeto no ano 2022 foi de 81%.

k) Projeto 52802 - Curso de Formação para Técnico de Espaços Verdes

Este projeto é cofinanciado pelo Programa Madeira 14-20 – FSE – com o objetivo de realizar uma formação para dotar 8 novos Técnicos de Espaços Verdes de conhecimentos e competências técnicas adequadas ao desempenho das suas funções, de modo a cumprir com o estipulado no DLR n.º 15/2018/M, de 20 de agosto e obter técnicos devidamente credenciados. A taxa de execução financeira do projeto no ano 2022 foi de 80%.

l) Projeto 51926 - Intervenção e Dinamização do Espaço Jardim Botânico Eng.º Rui Vieira

Este projeto é cofinanciado pelo Programa Madeira 14-20 – FEDER – com o objetivo de criar condições de acolhimento dos visitantes, facultar espaços renovados e dotados de informação sobre a área visitada, oferecendo serviços compatíveis com os exigidos na atualidade. A taxa de execução financeira do projeto no ano 2022 foi de 74%.

m) Projeto 52666 - Curso de Formação Profissional para Sapadores Florestais

O projeto, com candidatura apresentada ao PRODERAM2020, teve por objetivo dotar 10 novos Sapadores Florestais de conhecimentos e competências técnicas adequadas ao

desempenho das suas funções, de modo a cumprir com o estipulado no DLR n.º 17/2018/M, de 20 de agosto. A taxa de execução financeira do projeto no ano 2022 foi de 69%.

n) Projeto 51517 - Beneficiação do Viveiro Florestal Salões

Este projeto, cofinanciado pelo PRODERAM2020, visou uma intervenção na unidade de produção de plantas nos Salões, Porto Santo, dotando esta infraestrutura de equipamentos e sistemas integrados de produção mais autónomos como forma de minimizarem os problemas decorrentes da diminuição de assistentes operacionais. A taxa de execução financeira do projeto no ano 2022 foi de 64%.

o) Projeto 51968 - Recuperação Paisagística de 32,18 hectares do Caminho dos Pretos

O projeto é cofinanciado pelo PRODERAM2020, visou introduzir medidas que evitem a ocorrência de grandes incêndios recorrendo para o efeito a intervenções ao nível da composição e estrutura das manchas vegetais, tornando-os menos suscetíveis. A área de intervenção abrange 32,18ha e encontra-se localizada na freguesia do Monte, concelho de Funchal, e insere-se na sub-região homogénea Este e Sul do PROF-RAM. A taxa de execução financeira do projeto no ano 2022 foi de 64%.

6. EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O IFCN, IP – RAM rege-se pelo diploma de criação¹⁰, pelos seus Estatutos¹¹, pela Lei Quadro dos Institutos Públicos¹², pelo Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas¹³, pelo Regime da Administração Financeira do Estado¹⁴, pela Lei de Enquadramento Orçamental¹⁵, pela Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso¹⁶, pelo Orçamento de Estado e Regional vigentes para cada ano económico e respetivos diplomas de execução orçamental, bem como, pela demais legislação e orientações internas aplicáveis.

O orçamento do IFCN, IP-RAM, cumpre os diversos princípios e regras orçamentais estabelecidos na Lei de Enquadramento Orçamental, nomeadamente as regras da anualidade, do equilíbrio, do orçamento, da especificação, da unidade e da universalidade.

As receitas e as despesas são especificadas ao nível das classificações orgânica, do programa, da medida, da atividade ou do projeto, da fonte de financiamento e da classificação económica.

6.1. ANÁLISE ORÇAMENTAL

6.1.1. RECEBIMENTOS

O planeamento e arrecadação de receita em 2022 centrou-se na adoção dos princípios de boa gestão e no desenvolvimento dos procedimentos necessários à boa cobrança dos bens e serviços concretizados de natureza pública.

¹⁰ DLR n.º 21/2016/M de 13 de maio, alterado pelo DLR n.º 42/2016/M, de 29 de dezembro e pelo DLR n.º 3/2018/M de 12 de janeiro

¹¹ Portaria n.º 294/2016, de 11 de agosto

¹² Lei n.º 3/2004, de 15 de janeiro

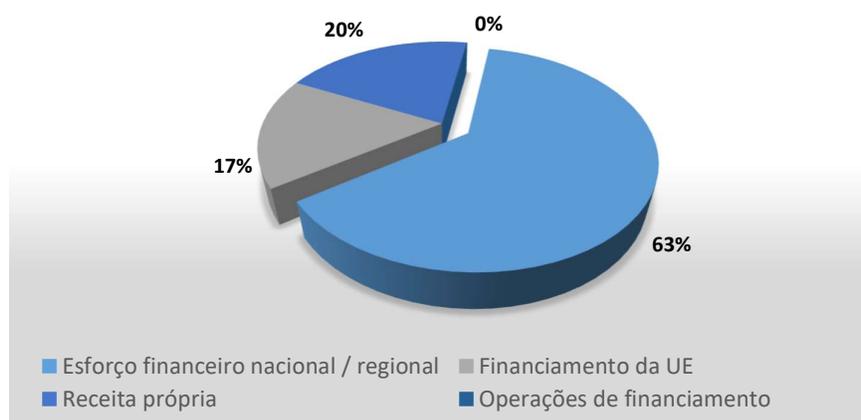
¹³ DL n.º 192/2015, de 11 de setembro e alterações

¹⁴ Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de julho e alterações

¹⁵ Lei n.º 91/2001, de 20 de agosto, e alterações

¹⁶ Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e alterações

Gráfico 1 – Receita cobrada por fonte de financiamento



De acordo com o gráfico acima constata-se que as receitas gerais provenientes do Orçamento da RAM financiaram as atividades do Instituto em 63%. No quadro abaixo, é possível aferir, com maior detalhe, a origem das receitas cobradas em 2022.

Quadro 14 - Receita Líquida cobrada por Fonte de Financiamento

Fonte de Financiamento	Receita
311 - RI não afetas a projetos cofinanciados	8 514 284 €
371 - Receitas de Impostos Consignadas não afetas a projetos cofinanciados	49 813 €
381 - RG - não afetas a projetos cofinanciados	637 342 €
383 - RG não participadas afetas a projetos cofinanciados	129 473 €
384 - RG - afetas a projetos cofinanciados	286 171 €
387 - RG - Jogos sociais	92 664 €
419 - FEDER – Madeira 14-20	189 684 €
424 - FEDER – MAC 14-20	40 635 €
432 – Fundo de Coesão	-88 968 €
453 - FEADER - PRODERAM 2020	554 196 €
482 - Outros Fundos Comunitários	34 282 €
483 - Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções	0 €
488 - Saldos de Fundos Europeus	1 859 334 €
489 - Fundo Social Europeu - Madeira 14-20	11 616 €
513 - RP do ano - com outras origens	2 676 395 €
522 – Saldos de Receita Própria	476 857 €
712 - Operações de Financiamento - No sistema bancário externo	12 247 €
TOTAL	15 476 024 €

O **Quadro 15** apresenta a receita líquida do IFCN, IP-RAM por classificação económica, onde se constata que as “*Transferências Correntes*” representam 61% da receita líquida total.

Quadro 15 - Receita Líquida por Classificação Económica

Classificação económica	Valor
Taxas, multas e outras penalidades	60 468 €
Transferências correntes	9 385 076 €
Venda de bens e serviços	2 435 486 €
Outras Receitas Correntes	115 441 €
Transferências de capital	1 131 115 €
Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	2 348 438 €
Total	15 476 024 €

Em 2022, o instituto obteve autorização para integrar parte do saldo de gerência de 2021, num valor global de 2 348 438 EUR, que foi afeto do seguinte modo:

Quadro 16 - Integração saldo de gerência 2021

Descrição	Saldos autorizados
254 - FUNCIONAMENTO	82 900 €
50105 - CONSTR.MELH INFR.-ESTR.LAZER EM PARQUES FLORESTAIS	39 102 €
51517 - BENEFICIAÇÃO DO VIVEIRO FLORESTAL SALOES	281 536 €
51593 - RECUPERAÇÃO, SINALIZAÇÃO DE VEREDAS E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL	15 848 €
5178900001 - INTERVENÇÃO NO PERIMETRO FLORESTAL DO PAUL DA SERRA	284 225 €
5178900004 - INTERVENÇÃO NO MONTADO DA ESPERANÇA	97 820 €
51924 - BENEFICIAÇÃO DO COBERTO FLORESTAL DA TERRA CHÃ	116 340 €
51926 - INTERVENÇÃO NO JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA	156 000 €
51929 - PROSPEÇÃO DE ORGANISMOS BIÓTICOS NOCIVOS	2 383 €
51934 - REDE DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO IFCN IP-RAM	30 600 €
51967 - BENEFICIAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA REDE DE PERCURSOS PEDESTRES DO RABAÇAL	439 706 €
51968 - RECUPERAÇÃO PAISAGÍSTICA DE 32,18 HECTARES AO CAMINHO DOS PRETOS	62 730 €
52102 - REGIS - CONSERVAÇÃO DE RECURSOS GENÉTICOS FLORESTAIS NA MADEIRA	89 592 €
52176 - RED GESFOGO	4 272 €
52178 - LIFE DUNAS	48 455 €
52189 - GESTÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS E REDE NATURA 2000	15 500 €
52517 - PRESERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO DOS JARDINS E QUINTAS DA MADEIRA	5 500 €
52524 - BENEFICIAÇÃO DO CENTRO DA FREIRA DA MADEIRA	25 000 €
52663 - VIGILÂNCIA DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO LOBO MARINHO NO ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA	50 000 €
52724 - LIFE4BEST-Ors “Supporting biodiversity action in the EU’s Outermost Regions”	5 089 €
52803 - APOIO E FOMENTO DA FILEIRA FLORESTAL	23 961 €
52804 - MITIGAÇÃO DOS IMPACTOS DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS ATRAVÉS DA GESTÃO ATIVA DA FLORESTA	8 694 €
52992 - LIFE PTERODROMAS4FUTURE	463 186 €
Total Geral	2 348 438 €

6.1.2. PAGAMENTOS

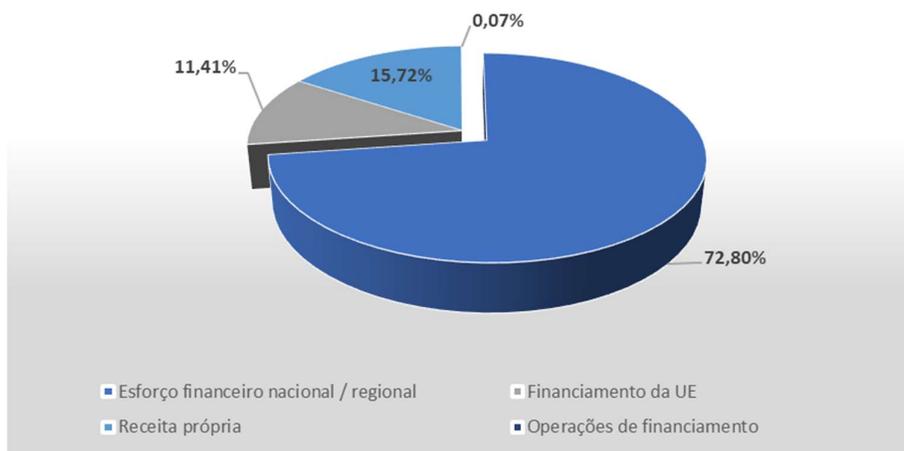
A assunção de compromissos e a realização de despesas foram executadas no estrito cumprimento do princípio da economia, eficiência e eficácia, que consistiram na utilização do mínimo de recursos, assegurando os adequados padrões de qualidade, na promoção da produtividade e na utilização dos recursos mais adequados para atingir os resultados dos objetivos propostos.

Em 2022 a despesa paga por fonte de financiamento, acompanha o princípio subjacente à estrutura da receita verificando-se que as atividades do IFCN, IP-RAM, foram financiadas em 73% pelo Orçamento da RAM e que a receita própria gerada no próprio ano permitiu assegurar 15% da despesa global.

Quadro 17 - Despesa Paga por Fonte de Financiamento

Fonte de Financiamento	Despesa
311 - RI não afetas a projetos cofinanciados	8 513 709 €
371 - Receitas de Impostos Consignadas não afetas a projetos cofinanciados	21 018 €
381 - RG - não afetas a projetos cofinanciados	605 358 €
383 - RG não participadas afetas a projetos cofinanciados	127 905 €
384 - RG - afetas a projetos cofinanciados	260 480 €
387 - RG - Jogos sociais	92 600 €
419 - FEDER – Madeira 14-20	153 301 €
424 - FEDER – MAC 14-20	11 325 €
432 – Fundo de Coesão	0 €
453 - FEADER - PRODERAM 2020	1 234 205 €
482 - Outros Fundos Comunitários	46 706 €
483 - Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções	0 €
488 - Saldos de Fundos Europeus	38 400 €
489 - Fundo Social Europeu - Madeira 14-20	23 680 €
513 - RP do ano - com outras origens	1 734 054 €
522 – Saldos de Receita Própria	343 727 €
712 - Operações de Financiamento - No sistema bancário externo	9 708 €
TOTAL	13 216 175 €

Gráfico 2 – Despesa Paga por Fonte de Financiamento



No exercício em análise, o total da despesa paga foi de 13 668 714 EUR desagregada do seguinte modo:

Quadro 18 - Despesa Paga por Agrupamentos Económicos

Classificação económica	Valor
Despesas com o pessoal	8 527 426 €
Aquisição de bens e serviços	2 315 468 €
Juros e outros encargos	3 899 €
Transferências correntes	91 508 €
Outras Despesas Correntes	72 228 €
Aquisição de bens de capital	2 205 646 €
Total	13 216 175 €

Em termos globais 65% da despesa paga destinou-se a suportar os **encargos com remunerações**, subdividida em remunerações certas e permanentes (6 346 772 EUR), abonos variáveis e eventuais (611 992 EUR) e encargos com remunerações (1 568 662 EUR).

Dos encargos com a **aquisição de bens e serviços**, que representam 18% da despesa total do instituto, destaca-se:

- 579 942,53 EUR, foram afetos à aquisição de combustíveis e lubrificantes, ração e fardos de feno para os animais, produtos de higiene e limpeza, material de escritório, sacos em polietileno, materiais divulgativos, sinalética e informação, atrativos para captura de insetos, armadilhas, ferramentas e utensílios, vestuário e artigos pessoais, entre outros bens essenciais ao bom funcionamento.
- 1 735 525,27 EUR, destinaram-se a suportar os encargos relacionados com as instalações, a conservação e reparação dos percursos pedestres recomendados, a manutenção e conservação de bens e veículos adstritos, a despesas com a manutenção das embarcações, o arrendamento das instalações, os contratos de arrendamento florestal, a manutenção dos diversos jardins, a contratação de serviços silvícolas de limpeza de vegetação e material lenhoso em diversos concelhos da RAM, a beneficiação da rede viária florestal, a recuperação de diversas áreas de lazer, a contratação de estudos especializados, entre outros serviços de apoio às mais variadas atividades.

As **transferências correntes** destinaram-se a apoiar as associações de criadores de gado, bem como a custear os encargos decorrentes com estágios ou trabalhadores desempregados contratados ao abrigo dos programas de incentivo à criação de emprego do Instituto de Emprego da Madeira.

Ao nível do **investimento em capital**, num montante total de 2 205 647 EUR, merecem especial destaque:

- a empreitada de recuperação do Jardim Botânico da Madeira;
- a beneficiação e recuperação da rede de percursos pedestres do Rabaçal
- a beneficiação do viveiro florestal dos salões;
- a aquisição de uma máquina escavadora hidráulica de rastos/destroçadora
- a construção de um reservatório de rega para o Viveiro Florestal Casa Velha;

No exercício em análise verificou-se que o grau de execução orçamental foi de 72%, considerando as dotações orçamentais corrigidas (líquidas de cativos) face ao planeado. Por

outro lado, ao comparar a receita efetivamente cobrada com a despesa efetivamente paga, é possível apurar um grau médio de cobertura de 85%, conforme **Quadro 19**.

Quadro 19 – Receita e Despesa por Fonte de Financiamento

Fonte de financiamento agregadas	Receita	Despesa	Saldo (*)	Grau de cobertura
	(1)	(2)	(3) = (1)-(2)	(4)=(2)/(1)
Esforço financeiro nacional / regional (311, 313, 371, 381, 382, 383, 384, 387)	9 709 746 €	9 621 071 €	88 675 €	99%
Financiamento da UE (419, 424, 432, 453, 482, 483, 488, 489)	2 600 779 €	1 507 616 €	1 093 163 €	58%
Receita própria (513, 522)	3 153 252 €	2 077 780 €	1 075 472 €	66%
Operações de financiamento (712)	12 247 €	9 708 €	2 539 €	79%
Total	15 476 024 €	13 216 175 €	2 259 849 €	85%
(*) sem operações de tesouraria				

Na desagregação por classificação económica assume particular importância as transferências provenientes do Orçamento de Estado/Orçamento da RAM (correntes e capital).

Em 2022, num contexto de recuperação pós pandemia assistiu-se à retoma do Turismo, em particular da chegada dos navios cruzeiro, com efeitos no número de turistas que visitaram a região, o que resultou numa retoma da receita proveniente dos visitantes do Jardim Botânico da Madeira – Engenheiro Rui Vieira (*Receita Própria do Ano*).

6.2. ANÁLISE PATRIMONIAL

As demonstrações financeiras relativamente ao ano económico de 2022 encontram-se expressas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) aprovado pelo decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro e são comparáveis com o exercício de 2019.

6.2.1. ANÁLISE FINANCEIRA

Da análise aos mapas financeiros patrimoniais importa realçar um ativo líquido de 15 757 749 EUR, financiado por património líquido de 8 609 338 EUR e por um passivo de 7 148 411 EUR.

6.2.1.1. ATIVO

O ativo líquido no valor de 17 245 011 EUR, espelha, relativamente a 2021, um acréscimo de 9%, num valor global de 1 487 262 EUR. Esta variação encontra a sua justificação na consolidação da atividade do IFCN, IP-RAM marcada por início de grandes investimentos e pelo elevado número de projetos cofinanciados.

Quadro 20 – Balanço, Ativo, comparação com o período anterior

RUBRICAS	2022	2021	Varição
ATIVO			
<u>Ativo não corrente</u>			
Ativos fixos tangíveis	10 371 246 €	9 407 271 €	10%
Ativos fixos intangíveis	104 €	140 €	-26%
Outros ativos financeiros	- €	- €	
	10 371 350 €	9 407 410 €	10%
<u>Ativo Corrente</u>			
Inventários	83 525 €	69 025 €	21%
Devedores por transfer. e sub. não reembols.	4 112 129 €	3 361 846 €	22%
Clientes, contribuintes e utentes	272 370 €	273 809 €	-1%
Estado e outros entes públicos	- €	- €	
Outras contas a receber	9 906 €	11 578 €	-14%
Diferimentos	18 741 €	- €	
Caixa e depósitos	2 376 989 €	2 634 081 €	-10%
	6 873 661 €	6 350 339 €	8%
Total do Ativo	17 245 011 €	15 757 749 €	9%

O ativo não corrente compreende os ativos fixos tangíveis, móveis e imóveis, utilizados no âmbito da atividade operacional, bem como os bens de domínio público sob a tutela do instituto e representam 60% do total do ativo.

À data de 31 de dezembro, as dívidas de clientes, de curto prazo, num total 272 370 EUR, representadas maioritariamente por dívidas relacionadas com a venda a crédito de bilhetes de entrada no Jardim Botânico e contratos de concessão.

As disponibilidades representam 14% do total do ativo e correspondem a depósitos na Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública – IGCP, EPE.

6.2.1.2. FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO

Comparativamente com 2021, os fundos próprios apresentam um crescimento de 2% justificado pelo resultado líquido do período.

Quadro 21 – Balanço, Património líquido e Passivo, comparação com o período anterior

RUBRICAS	2022	2021	Variação
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	2 109 982 €	2 109 982 €	0%
Resultados transitados	- 464 330 €	- 480 030 €	-3%
Outras variações no património líquido	6 657 864 €	6 882 524 €	-3%
Resultado líquido do período	585 507 €	96 863 €	504%
Total do Património Líquido	8 889 022 €	8 609 338 €	3%
PASSIVO			
Passivo corrente			
Provisões	134 000 €	147 628 €	-9%
Fornecedores	147 041 €	163 €	90065%
Fornecedores de investimentos	526 €	6816,14	-92%
Estado e outros entes óúblicos	4 276 €		
Outras contas a pagar	1 375 084 €	1 304 326 €	5%
Diferimentos	6 695 062 €	5 689 477 €	18%
Outros passivos financeiros	- €	- €	
Total do Passivo	8 355 989 €	7 148 411 €	17%
Total do Património Líquido e Passivo	17 245 011 €	15 757 749 €	9%

Comparativamente com o período anterior, o passivo corrente aumentou 1 207 578 EUR e encontra a sua justificação no elevado número de projetos cofinanciados que o instituto tem em curso.

De referir que as dívidas a terceiros espelhadas no passivo, em outras contas a pagar, no valor de 1 375 084 EUR compreendem os acréscimos de gastos, as cauções recebidas e outras operações de tesouraria. O valor elevado nos diferimentos reflete o número de projetos cofinanciados aprovados e as obras em curso, objeto de financiamento, cujas transferências recebidas permanecem no passivo (conta 27451) até serem reclassificadas.

6.2.2. ANÁLISE ECONÓMICA

No ano de 2022, as demonstrações financeiras evidenciam uma retoma da atividade decorrente da retoma do turismo (pós pandemia). Merece especial destaque o valor dos serviços relacionados com as entradas no Jardim Botânico, parque de estacionamento, quintas e museus visitáveis, bem como pela isenção do pagamento das rendas associados aos contratos de concessão com um crescimento de 148% em relação ao ano de 2021.

Quadro 22 – Demonstração de Resultados, comparação com o período anterior

RUBRICAS	2022	2021	Varição
Impostos, contribuições e taxas	58 151,49 €	90 353,14 €	-36%
Vendas	128 204,55 €	70 345,15 €	82%
Prestações de serviços e concessões	2 240 967,65 €	903 537,61 €	148%
Transferências e subsídios correntes obtidos	9 970 797,96 €	9 838 059,80 €	1%
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas,			
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 16 169 €	- 4 725 €	242%
Fornecimentos e serviços externos	- 2 896 485 €	- 2 500 074 €	16%
Gastos com pessoal	- 8 703 504 €	- 7 821 227 €	11%
Transferências e subsídios concedidos	- 91 508 €	- 119 254 €	-23%
Prestações sociais	- €	- €	
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	- €	- €	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- 877 €	- 5 419 €	-84%
Provisões (aumentos/reduções)	13 628 €	- 147 628 €	-109%
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		- €	
Aumentos/reduções de justo valor		- €	
Outros rendimentos e ganhos	696 075,69 €	474 959,25 €	47%
Outros gastos e perdas	- 42 424 €	- 106 546 €	367%
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	1 356 859 €	672 381 €	102%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	- 771 760 €	- 577 814 €	34%
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		- €	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	585 099 €	94 568 €	519%
Juros e rendimentos similares obtidos	568,38 €	2 387,58 €	-76%
Juros e gastos similares suportados	- 160 €	- 92 €	74%
Resultado antes de impostos	585 507 €	96 863 €	504%
Resultado Líquido do Período	585 507 €	96 863 €	504%

O valor das transferências e subsídios correntes cresceram 132 738,16 EUR e correspondem às transferências correntes provenientes do orçamento regional e às transferências correntes dos projetos financiados por fundos europeus.

Ao nível dos fornecimentos e serviços externos, merecem especial destaque a manutenção das infraestruturas e dos percursos pedestres, os encargos com as instalações, combustíveis, fardamentos, seguros, comunicações, prevenção contra incêndios, reflorestação e conservação

das áreas reservadas. No que se refere aos gastos com pessoal, o aumento de 11% evidencia o aumento de efetivos e os aumentos salariais ocorridos em 2022.

Assim, o instituto encerra o ano com um resultado líquido positivo de 585 507 EUR conforme expressa o quadro seguinte.

Quadro 23 – Resultados apurados, comparação com o período anterior

Resultados do exercício	2022	2021	Varição
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	1 356 859 €	672 381 €	102%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	585 099 €	94 568 €	519%
Resultado Líquido do Período	585 507 €	96 863 €	504%

Da análise aos resultados do exercício é possível verificar que os resultados antes de depreciações e gastos de financiamento são positivos e evidenciam uma variação positiva de 80% face ao ano anterior.

6.3. INDICADORES DE AVALIAÇÃO ORÇAMENTAL E ECONÓMICO-FINANCEIROS

Quadro 24 – Indicadores orçamentais, comparação com o período anterior

AVALIAÇÃO - IFCN, IP - RAM	2022	2021	Varição
Indicadores de orçamentais			
Grau de execução orçamental da receita (%)	84%	72%	17%
Grau de execução orçamental da despesa(%)	72%	65%	11%
Saldo Corrente	109%	101%	8%
Saldo de Capital	158%	160%	-2%
Saldo Primário	2 263 748 €	2 429 906 €	-7%
Saldo Global	2 259 849 €	2 429 779 €	-7%
Grau de realização das liquidações	99%	99%	0%
Grau de realização das obrigações	100%	100%	0%

Relativamente aos indicadores de economia, eficiência e eficácia podemos constatar que o instituto encerra o ano com bons rácios globais de execução orçamental quer ao nível da receita quer ao nível da despesa.

Pela análise dos indicadores acima é possível constatar que os saldos são positivos e que a redução de 7% dos mesmos traduz uma maior execução financeira do orçamento programado.

O grau de realização das liquidações e obrigações evidencia o esforço do instituto em cobrar a receita dentro dos prazos fixados e em efetivar todos pagamentos associados aos compromissos assumidos para o período económico.

Quadro 25 – Indicadores económico-financeiros, comparação com o período anterior

AVALIAÇÃO - IFCN, IP - RAM	2022	2021	Varição
Indicadores de liquidez			
Liquidez imediata	28%	37%	-23%
Liquidez Geral	82%	89%	-7%
Indicadores da situação financeira			
Autonomia financeira	52%	55%	94%
Cobertura do Imobilizado	86%	92%	94%
Solvabilidade	106%	120%	88%
Indicadores da situação Económica			
Rendibilidade Operacional da Atividade	25%	10%	154%
Rendibilidade Líquida das Vendas	25%	10%	148%
Indicadores da situação Económico – Financeira			
Rendibilidade do Património líquido	7%	1%	485%
Rendibilidade Operacional do Ativo	3%	1%	465%
Indicadores de Funcionamento/Actividade			
Rotação do Activo	0,14	0,06	122%
Prazo Médio de Recebimentos	42	103	-59%

Pela análise dos principais indicadores o IFCN, IP - RAM apresenta bons rácios de liquidez o que demonstra que tem capacidade para cumprir com todas os compromissos exigíveis e manter o normal funcionamento da atividade.

A autonomia financeira de 52% traduz a excelente solidez financeira e a capacidade para solver os seus compromissos não correntes. O capital apurado em 2022 determina um rácio de solvabilidade de 106% o que indica que a continuidade do Instituto estará garantida.

Ao nível do funcionamento, apesar dos esforços para manter um bom nível de cobranças, verifica-se que o prazo médio de recebimentos diminuiu para 42 dias, o que traduz uma melhoria significativa em relação ao período anterior.

Relativamente ao exercício findo, a entidade apresenta rácios de rendibilidade muito reduzidos o que traduz a missão do IFCN, IP -RAM, enquanto organismo público, com intervenção ao nível da conservação da natureza, do ordenamento e gestão sustentável da bio e geodiversidade, da paisagem, da floresta e com a gestão das áreas protegidas.

7. CONCLUSÃO

Após um início conturbado marcado por fortes constrangimentos operacionais, ainda não completamente ultrapassados, podemos concluir que o projeto subjacente à criação do Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM caminha no sentido da sua consolidação.

O número de projetos dinamizados pelo instituto permite aferir a grande diversidade de áreas de atuação em que intervém, nomeadamente ao nível da reflorestação, proteção da floresta contra agentes bióticos e abióticos, criação e manutenção de parques florestais, beneficiação e manutenção de percursos pedestres, preservação de vários espaços verdes e de lazer, conservação de áreas e espécies protegidas, pela criação de recifes naturais e pela promoção de atividades ligadas à natureza, entre outros.

Muitos dos projetos promovidos no ano a que se refere o presente relatório são plurianuais e com execução física e financeira programada para 2022 e 2023. São projetos estruturantes nas mais diversas áreas de atuação destacando-se os projetos de arborização e reflorestação, bem como de prevenção de incêndios florestais na denominada Faixa Corta Fogo, a rede de percursos Pedestres do Rabaçal e a requalificação do Jardim Botânico da Madeira - Eng. Rui Vieira.

Um especial enfoque para a realização de ações de sensibilização, com recursos próprios ou em parceria com instituições públicas e/ou privadas, destinadas a públicos específicos ou à população em geral, com o escopo de promover sinergias que contribuam para a crescente sensibilização dos cidadãos para a preservação do vasto património natural e consequente concretização da missão do IFCN, IP-RAM.

O número de projetos em curso, e aqueles em fase de análise e aprovação, a perspetiva de retoma do turismo, com o consequente aumento de receitas, conjugados com o reforço de recursos humanos nas mais variadas áreas de atuação, permitem perspetivar para o IFCN, IP-RAM um futuro próspero, dinâmico e sustentável.

ANEXO 1 - Metas e Resultados 2022

	Meta	Tolerância	Resultado
Parâmetro: Eficácia (40%)			
Objetivo Estratégico 1 – Promover o desenvolvimento sustentável do património florestal da RAM			
Objetivo Operacional 1 - Fomentar a produção de plantas autóctones nos viveiros florestais (10%)			
Indicador 1 - N.º de plantas autóctones produzidas	145 000	± 1 000	149 028
Objetivo Operacional 2 - Recuperar e melhorar a natureza do coberto florestal (12%)			
Indicador 2 - N.º de árvores instaladas	2 500	± 100	2 500
Indicador 3 - Área beneficiada com a reconversão florestal para espécies folhosas (ha)	75	± 5	80
Objetivo Estratégico 2 – Assegurar a gestão ambiental da biogeodiversidade e conservação da natureza numa perspetiva do seu uso sustentado			
Objetivo Operacional 3 - Promover a conservação e gestão das áreas protegidas e classificadas (12%)			
Indicador 4 - N.º de instrumentos de gestão elaborados e/ou revistos	2	± 1	2
Indicador 5 - Área protegida com controlo efetivo de espécies invasoras (ha)	110	± 10	126
Objetivo Operacional 4 – Promover a conservação de espécies e habitats com elevado interesse de conservação (10%)			
Indicador 6 - N.º de espécies recolhidas e armazenadas no Banco de Semente	175	± 10	176
Indicador 7 - N.º de habitats alvo de monitorização	10	± 1	125
Indicador 8 - N.º de planos de ação dirigidos a espécies e habitats de elevado interesse de conservação	5	± 1	5
Objetivo Operacional 5 - Promover ações de sensibilização dirigidas à preservação dos ecossistemas florestais e naturais (12%)			
Indicador 9 - N.º de participantes abrangidos pelas ações de sensibilização	15 000	± 500	16 580
Indicador 10 - Ações divulgativas ou interventivas na natureza (n.º de ações diferenciadas)	6	± 1	7
Objetivo Estratégico 3 - Reforçar a prevenção e gestão de riscos naturais e antrópicos			
Objetivo Operacional 6 - Reforçar a capacidade de prevenção e proteção da floresta contra incêndios florestais (12%)			
Indicador 11 - N.º de ações de vigilância na prevenção e deteção de incêndios	3 900	± 200	4 032
Indicador 12 - Faixas de gestão de combustíveis estabelecidas e funcionais (ha)	32	± 5	35
Objetivo Operacional 7 - Reduzir os riscos e efeitos de agentes bióticos (pragas, doenças e espécies invasoras) (10%)			
Indicador 13 - N.º de parcelas prospectadas e cartografadas na rede de monitorização de pragas e doenças	42	± 5	42
Indicador 14 - Superfície submetida ao controlo de plantas invasoras devidamente monitorizada (ha)	150	± 20	175
Objetivo Operacional 8 - Implementar medidas de proteção e melhoria dos solos e de controlo da desertificação (12%)			
Indicador 15 - Superfície intervencionada em projetos de controlo da erosão (ha)	5	± 2	5
Indicador 16 - N.º de ações de correção torrencial realizadas	3	± 2	1

	Meta	Tolerância	Resultado
Objetivo Estratégico 4 - Fomentar o aproveitamento dos múltiplos recursos associados à floresta e à natureza na promoção e desenvolvimento do território e do ecoturismo			
Objetivo Operacional 9 - Assegurar as condições de utilização social e promoção dos espaços naturais, e zonas de recreio e lazer, em terra e no mar (10%)			
Indicador 17 - Taxa de beneficiação de percursos (n.º percursos recomendados beneficiados/n.º total de percursos recomendados existentes) (%)	75%	± 5pp	80%
Indicador 18 - N.º de reservas marinhas dinamizadas com visitação orientada	7	± 1	6
Parâmetro: Eficiência (30%)			
Objetivo Estratégico 5 - Promover o desenvolvimento organizacional			
Objetivo Operacional 10 - Valorizar os recursos humanos (50%)			
Indicador 19 - N.º de a�es de forma�o promovidas pelo IFCN, IP-RAM, incluindo a forma�o em matéria de literacia digital, uso de ferramentas eletr�nicas e reforço das competências digitais	3	± 1	16
Indicador 20 - Percentagem de trabalhadores com horários que permitem a concilia�o da vida profissional com a vida pessoal, designadamente horário flexível, isen�o de horário e jornada contínua (%) (n.º autoriza�es/n.º solicita�es)	70%	± 10pp	72%
Objetivo Operacional 11 - Aumentar o grau de informatiza�o dos processos administrativos (50%)			
Indicador 21 - N.º de processos administrativos informatizados	2	± 1	4
Parâmetro: Qualidade (30%)			
Objetivo Operacional 12- Promover a melhoria contínua dos processos administrativos (40%)			
Indicador 22 - Grau de <i>stakeolders</i> externos (n.º de respostas satisfeito ou superior/n.º total de respostas) (%)	75%	± 20pp	100%
Objetivo Operacional 13 - Promover o acesso aos conteúdos digitais oferecidos pelo IFCN, IP-RAM (60%)			
Indicador 23 - Sessões efetuadas ao sítio web do IFCN, IP-RAM (N.º de visitantes)	275 000	± 10 000	274 358
Indicador 24 - Serviços prestados por via digital - utiliza�o efetiva do SIMplifica (n.º serviços prestados por via digital/n.º total de serviços prestados) (%)	70%	± 10pp	85%

